

**Pesquisa de  
Expectativa de Emprego  
ManpowerGroup  
Brasil**

**Q2  
2018**



ManpowerGroup®

# Brasil

# Expectativa de

# Emprego

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup para o segundo trimestre de 2018 foi realizada por meio de entrevistas com uma amostra representativa de 850 empregadores no Brasil. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de junho de 2018, comparado ao trimestre atual?”

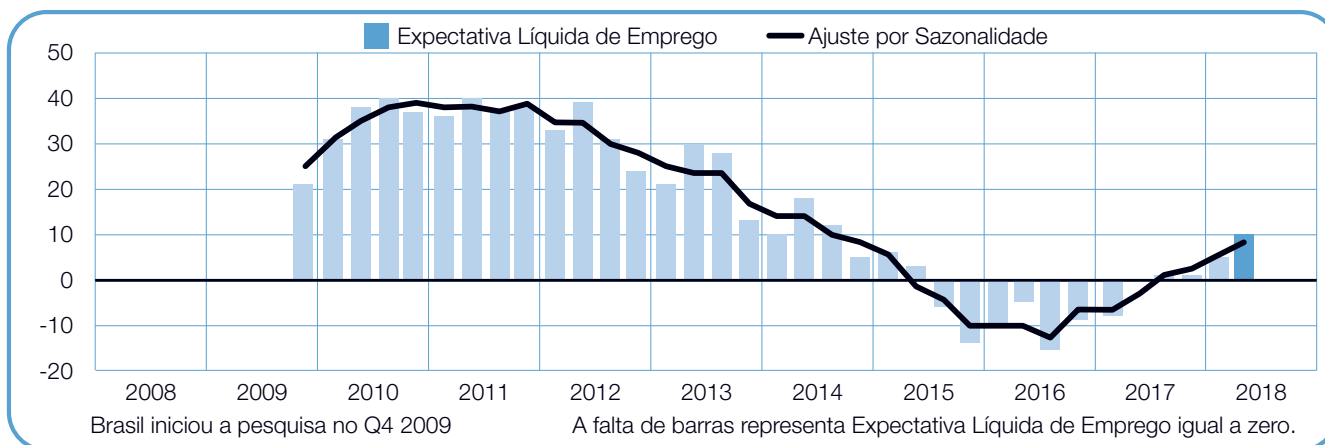
## Sumário

---

<b>Expectativa de Emprego no Brasil</b>	<b>1</b>
Comparativo por Porte das Empresas	
Comparativo por Região	
Comparativo por Setor	
<hr/>	
<b>Expectativa de Emprego Global</b>	<b>12</b>
Comparativo Internacional – Américas	
Comparativo Internacional – Ásia Pacífico	
Comparativo Internacional – EMEA	
<hr/>	
<b>Sobre a Pesquisa</b>	<b>29</b>
<hr/>	
<b>Sobre o ManpowerGroup™</b>	<b>30</b>
<hr/>	

# Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
<b>Abr-Jun 2018</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>72</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>8</b>
Jan-Mar 2018	13	8	72	7	5	6
Out-Dez 2017	12	11	69	8	1	2
Jul-Set 2017	12	11	71	6	1	2
Abr-Jun 2017	15	15	65	5	0	-4



Os empregadores brasileiros revelam intenções de contratação moderadamente otimistas para os próximos três meses. Enquanto 16% dos empregadores preveem aumento, 6% preveem diminuição e 72% não esperam nenhuma alteração nos níveis de contratação, o que resulta em uma Expectativa Líquida de Emprego de +10%.

Quando os dados são reajustados para permitir uma variação sazonal, a expectativa se mantém em +8%. As intenções de contratação são as mais fortes relatadas em mais de três anos, apresentando melhora de 2 e 11 pontos percentuais nas comparações trimestre a trimestre e ano a ano, respectivamente.

Ao longo deste relatório, usamos o termo "Expectativa Líquida de Emprego". Esta estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que prevê aumento e a porcentagem de empregadores que espera uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego.

A partir deste ponto, todos os dados discutidos no comentário são ajustados sazonalmente, salvo indicação contrária.

# Comparativo por Porte das Empresas

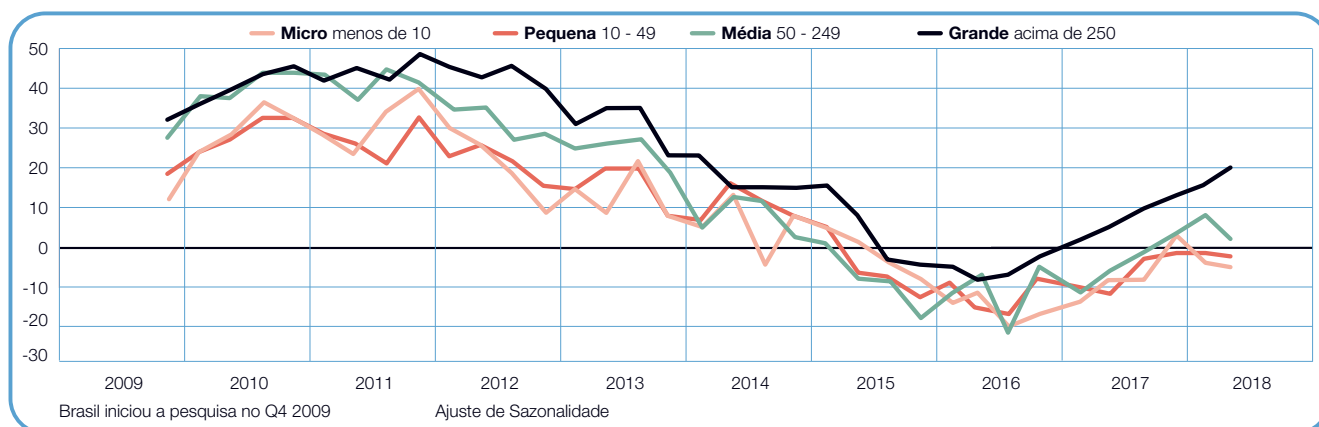
Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte da empresa: microempresas têm menos de 10 funcionários; pequenas empresas têm entre 10 e 49 funcionários; médias empresas têm entre 50 e 249 funcionários; e grandes empresas têm 250 ou mais funcionários.

Os níveis de contratação devem aumentar em duas das quatro categorias durante o segundo trimestre de 2018. Os empregadores das grandes empresas relatam uma Expectativa Líquida de Emprego otimista de +20%, enquanto que os empregadores das médias empresas preveem um aumento limitado nos níveis de contratação, com uma Expectativa de +2%. Entretanto, os empregadores das micro e pequenas empresas esperam uma redução no ritmo de contratação, relatando Expectativas de -4% e -2%, respectivamente.

Na comparação trimestre a trimestre, as intenções de contratação melhoram 4 pontos percentuais para empregadores das grandes empresas, mas caem 6 pontos percentuais para as médias empresas. Os empregadores das micro e pequenas empresas relatam intenções de contratação relativamente estáveis.

As intenções de contratação melhoram em todas as quatro categorias de empresas quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Os empregadores das grandes empresas relatam um aumento considerável de 14 pontos percentuais, enquanto a Expectativa para empregadores das pequenas empresas melhora 9 pontos percentuais. Aumentos de 8 e 5 pontos percentuais são relatados por empregadores das micro e médias empresas, respectivamente.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
<b>Micro</b> menos de 10	9	8	81	2	1	-4
<b>Pequena</b> 10 - 49	10	8	78	4	2	-2
<b>Média</b> 50 - 249	12	6	75	7	6	2
<b>Grande</b> acima de 250	28	4	59	9	24	20



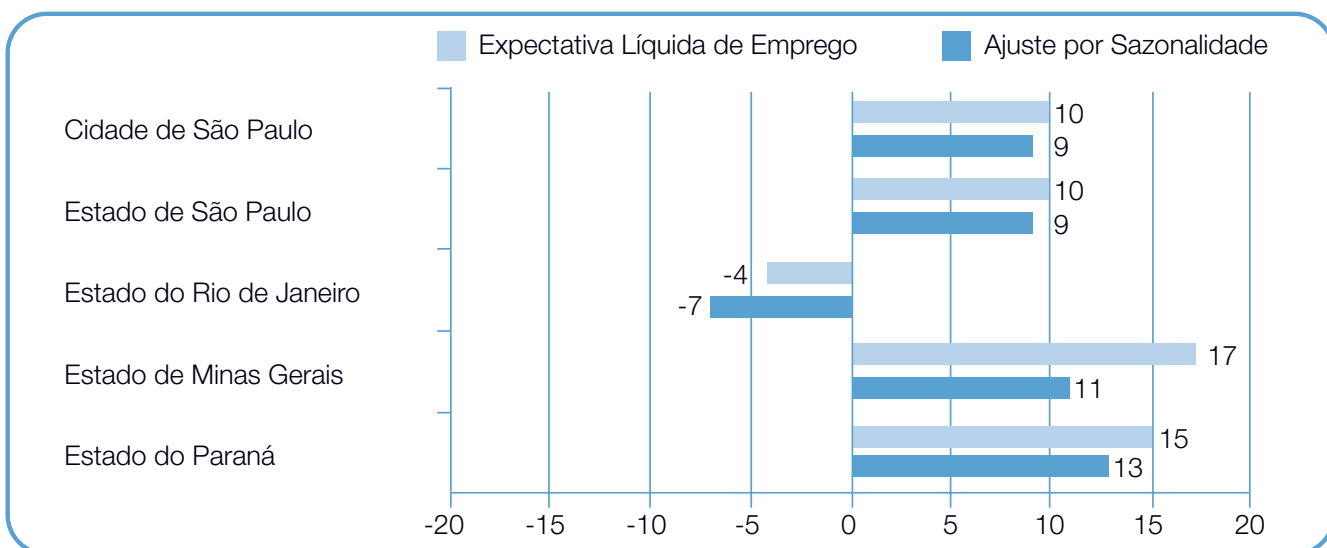
# Comparativo por Região

A previsão é de que os níveis de contratação aumentem em quatro das cinco regiões durante o segundo trimestre de 2018. As perspectivas de contratação mais fortes são relatadas no Estado do Paraná, com Expectativa Líquida de Emprego de +13%, e no Estado de Minas Gerais, onde os empregadores relatam uma Expectativa de +11%. Em outras regiões, a previsão é de uma atividade de contratação moderada em duas delas, com Expectativas de +9% na Cidade de São Paulo e no Estado de São Paulo. Contudo, no Estado do Rio de Janeiro os empregadores esperam um declínio nos níveis de contratação, relatando uma Expectativa de -7%.

As intenções de contratação melhoram 4 pontos percentuais tanto na Cidade de São Paulo quanto no Estado do Paraná, quando comparadas ao trimestre anterior, enquanto que as Expectativas permanecem relativamente estáveis no Estado de São Paulo e

Minas Gerais. Por outro lado, a Expectativa para o Estado do Rio de Janeiro cai 4 pontos percentuais.

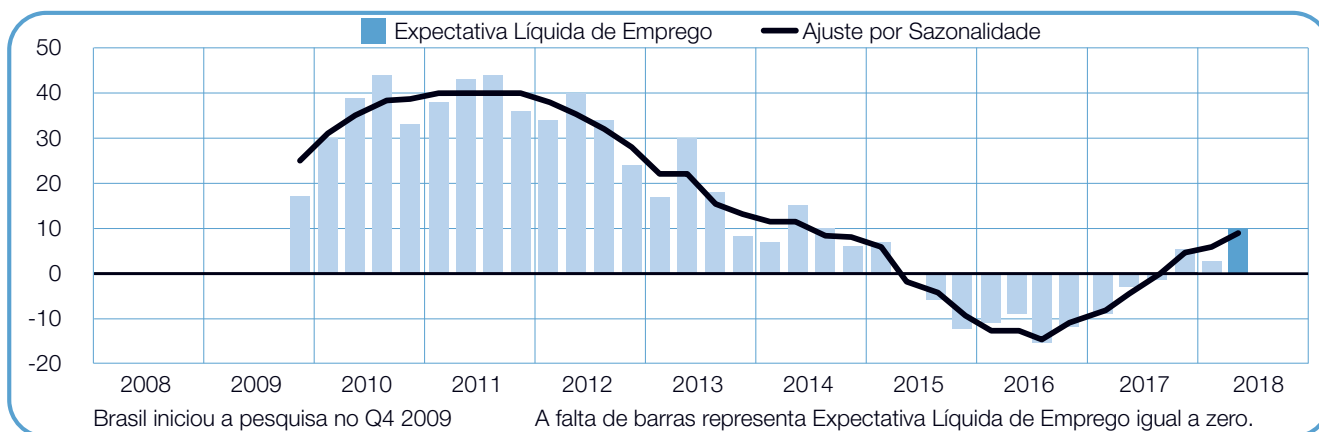
Em comparação ao segundo trimestre de 2017, as Expectativas melhoram em todas as cinco regiões. Os aumentos mais notáveis são de 14 pontos percentuais no Estado do Paraná e de 13 pontos percentuais na Cidade de São Paulo. A Expectativa para o Estado de Minas Gerais melhora 11 pontos percentuais, enquanto que as intenções de contratação melhoram 8 e 7 pontos percentuais nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente.



**+10 (+9)%**

## Cidade de São Paulo

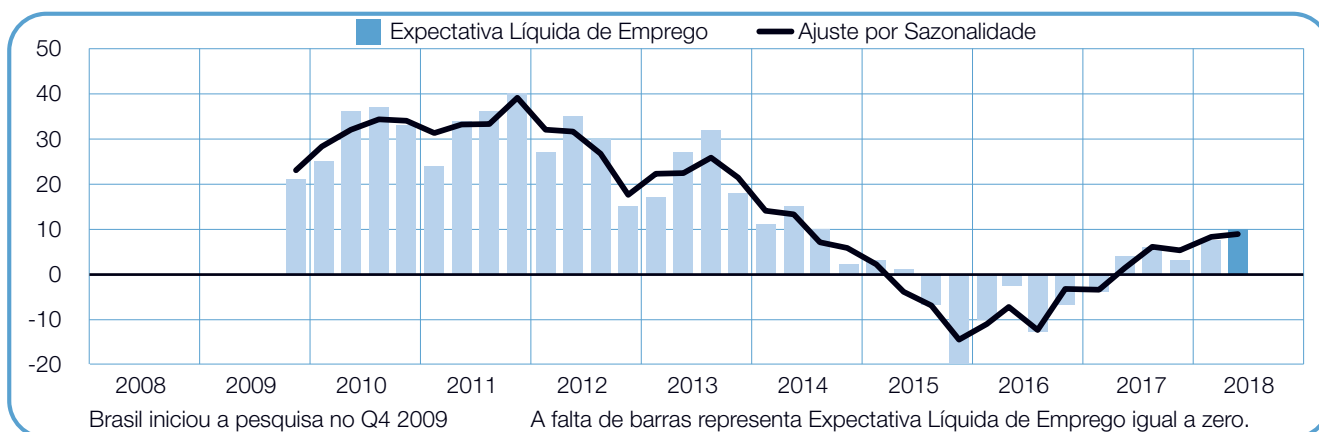
A previsão é de que, nos próximos três meses, o ritmo de contratação seja o mais forte em mais de três anos, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +9%. As intenções de contratação melhoram 4 pontos percentuais quando comparadas ao trimestre anterior e 12 pontos percentuais quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.



**+10 (+9)%**

## Estado de São Paulo

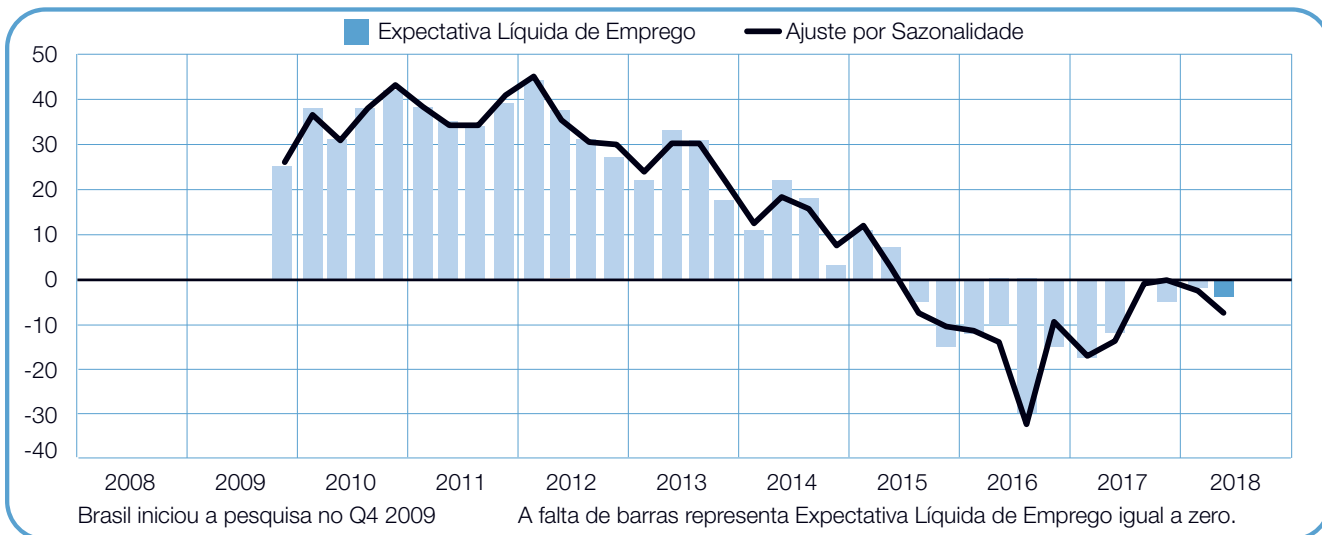
Quem busca emprego pode esperar um ritmo de contratação razoavelmente otimista no segundo trimestre de 2018, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +9%. A Expectativa é a mais forte relatada em quatro anos, permanecendo relativamente estável na comparação trimestre a trimestre e com melhora de 8 pontos percentuais quando comparada ao segundo trimestre de 2017.



-4 (-7)%

## Estado do Rio de Janeiro

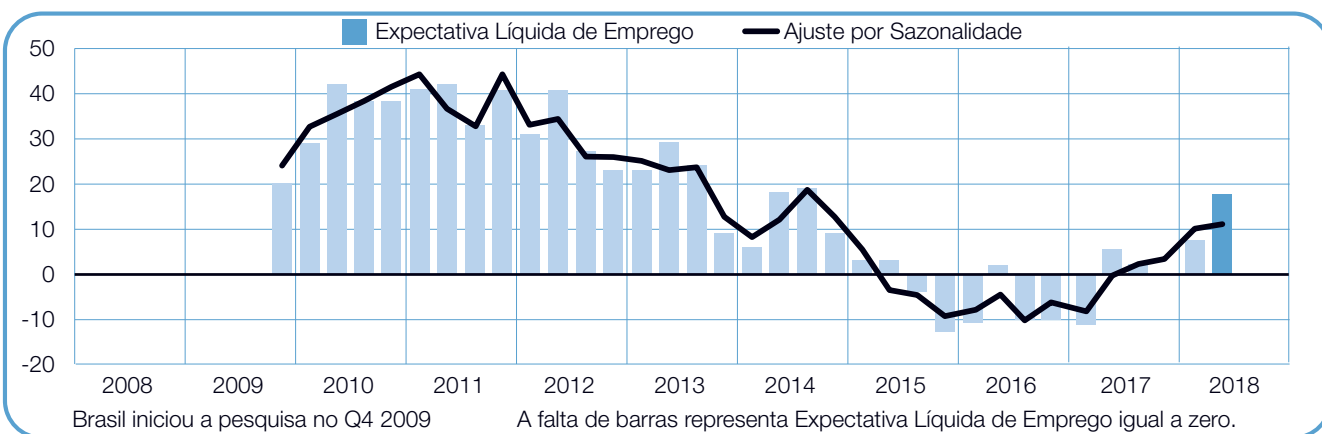
Os empregadores preveem que o ritmo de contratação continue lento nos meses de abril a junho, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -7%. A região não apresenta intenções de contratação positivas há três anos. A Expectativa piora 4 pontos percentuais quando comparada ao trimestre anterior, mas melhora 7 pontos percentuais quando comparada ao mesmo período do ano anterior.



+17 (+11)%

## Estado de Minas Gerais

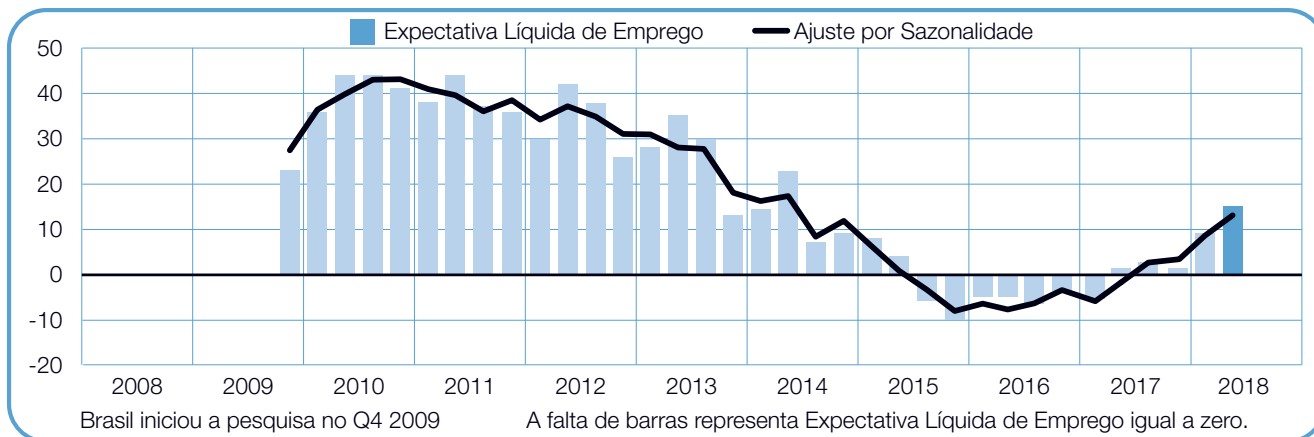
A previsão é que o mercado de trabalho seja o mais forte em mais de três anos para o próximo trimestre. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +11%, permanecendo relativamente estável na comparação trimestre a trimestre e com melhora de 11 pontos percentuais em comparação ao segundo trimestre de 2017.



**+15 (+13)%**

## Estado do Paraná

Os empregadores preveem aumentos estáveis nos níveis de contratação nos meses de abril a junho, e relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +13%. As intenções de contratação melhoram 4 pontos percentuais quando comparadas ao trimestre anterior e 14 pontos percentuais na comparação ano a ano, resultando na previsão mais forte para a região em quatro anos.



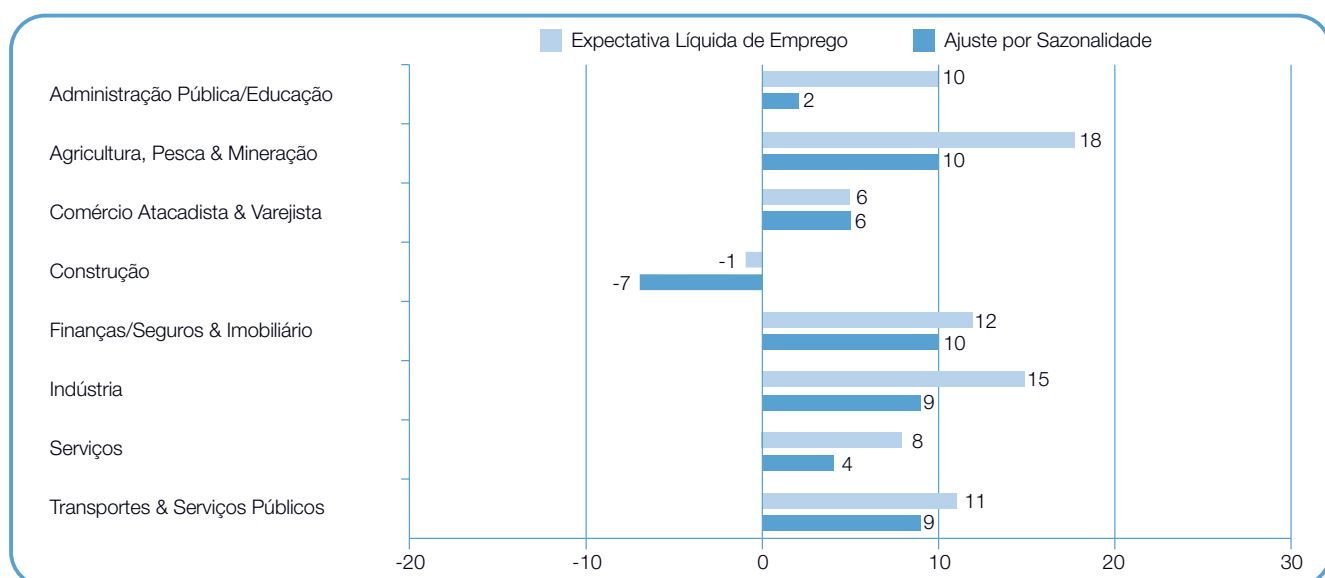


# Comparativo por Setor

Os empregadores relatam aumento nas intenções de contratação em sete dos oito setores durante o segundo trimestre de 2018. A previsão de mercados de trabalho mais fortes está em dois setores com Expectativas Líquidas de Emprego de +10%: os setores de Agricultura, Pesca & Mineração e Finanças/Seguros & Imobiliário. Aumentos modestos nos níveis de contratação são esperados no setor Industrial e no setor de Transportes & Serviços Públicos, com Expectativas de +9%, enquanto que o setor de Comércio Atacadista & Varejista permanece em +6%. Entretanto, os empregadores do setor de Construção preveem uma diminuição nos níveis de contratação, relatando uma Expectativa de -7%.

Quando comparadas ao primeiro trimestre de 2018, as intenções de contratação melhoram em quatro dos oito setores, mais notadamente 5 pontos percentuais no setor de Transportes & Serviços Públicos, e 3 pontos percentuais no setor de Agricultura, Pesca & Mineração. Entretanto, as Expectativas foram reduzidas em quatro setores. Os empregadores no setor de Administração Pública/Educação relatam uma diminuição de 6 pontos percentuais, enquanto que as Expectativas são 5 e 4 pontos percentuais mais fracas no setor de Construção e no setor Industrial, respectivamente.

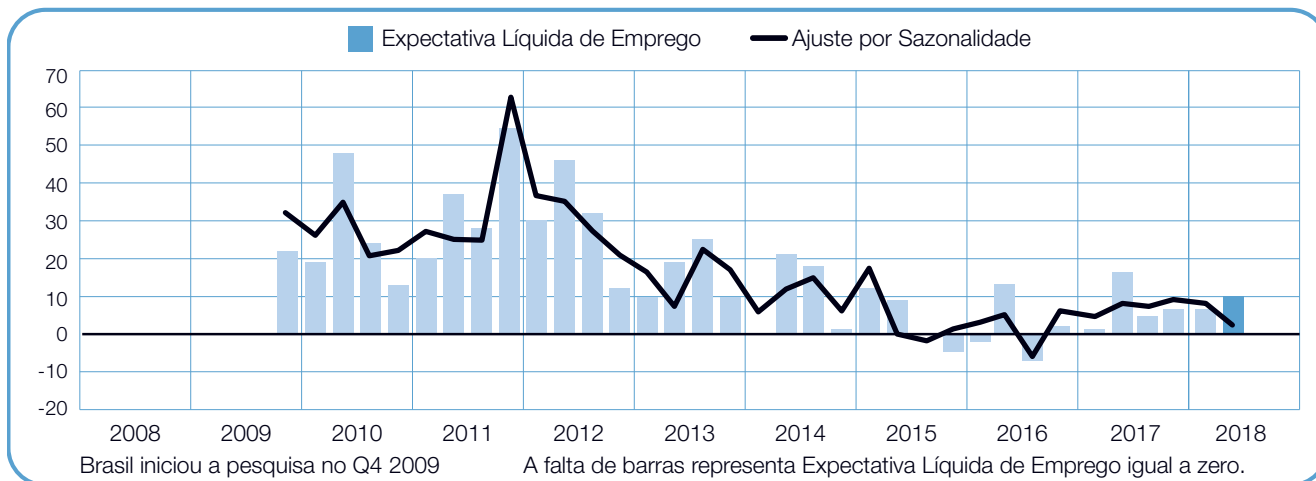
As intenções de contratação melhoram em seis dos oito setores quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Os empregadores do setor de Transportes & Serviços Públicos relatam uma melhora considerável de 18 pontos percentuais, e as Expectativas melhoram 13 pontos percentuais tanto no setor de Construção como no setor de Serviços. No setor Industrial, os empregadores relatam uma melhora de 11 pontos percentuais, enquanto melhoras de 10 pontos percentuais são relatadas tanto no setor de Finanças como no setor de Seguros & Imobiliário e no setor de Comércio Atacadista & Varejista. Por outro lado, as Expectativas diminuem 10 e 6 pontos percentuais no setor de Agricultura, Pesca & Mineração e no setor de Administração Pública/Educação, respectivamente.



**+10 (+2)%**

## Administração Pública/Educação

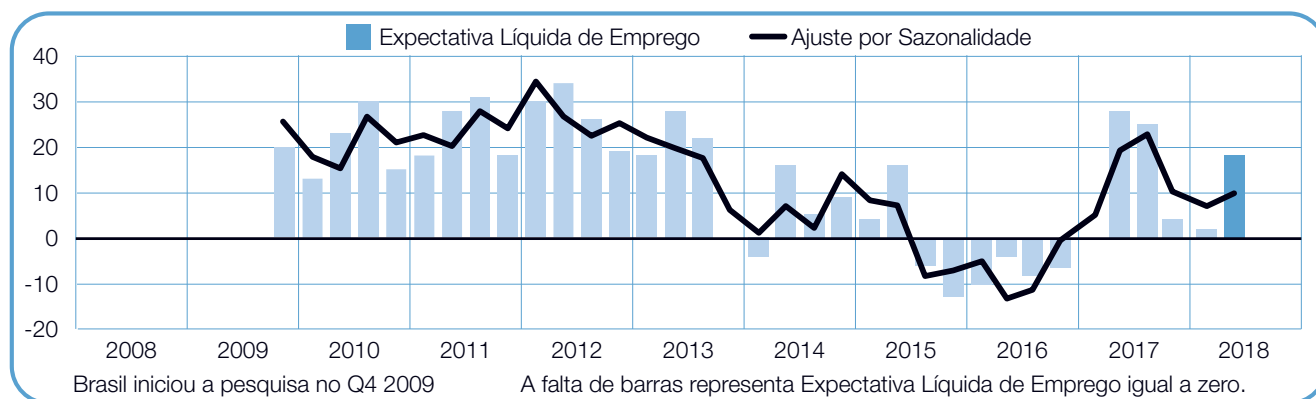
A previsão é de um ritmo de contratação lento no próximo trimestre, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +2%. As intenções de contratação caem 6 pontos percentuais tanto na comparação trimestre a trimestre quanto na comparação ano a ano.



**+18 (+10)%**

## Agricultura, Pesca & Mineração

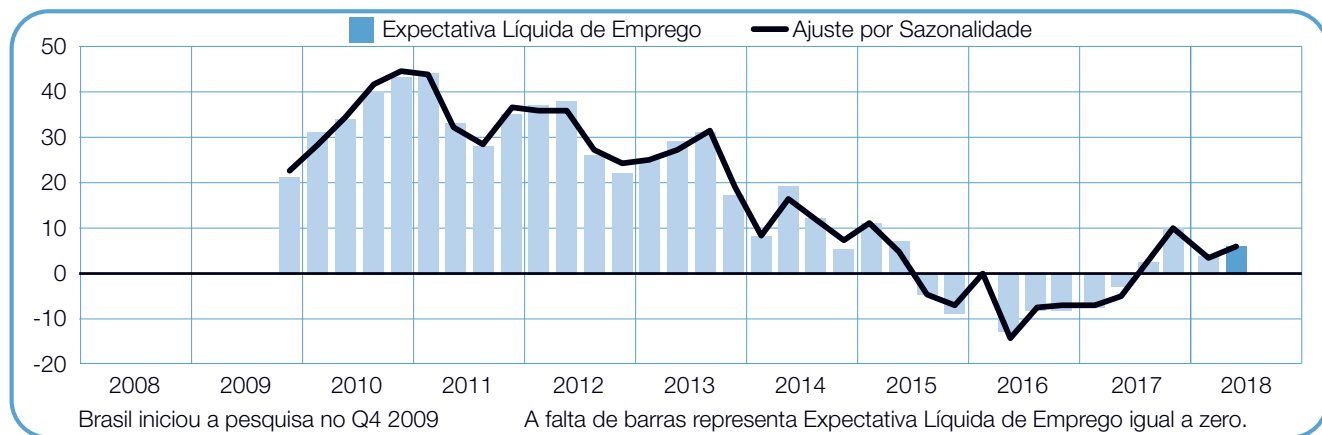
Quem busca emprego pode esperar um ritmo de contratação razoável no segundo trimestre de 2018, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +10%. As intenções de contratação melhoram 3 pontos percentuais quando comparadas ao trimestre anterior, mas registram considerável redução de 10 pontos percentuais quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.



**+6 (+6)%**

## Comércio Atacadista & Varejista

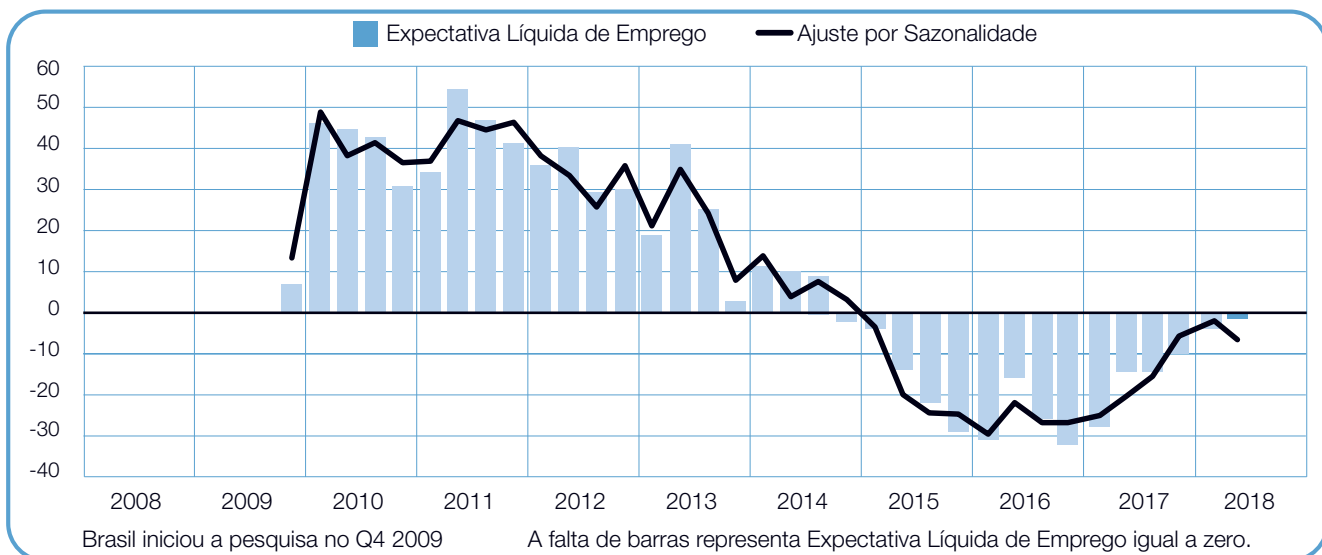
Os empregadores relatam sinais animadores nos níveis de contratação no próximo trimestre, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +6%. A Expectativa melhora 2 pontos percentuais na comparação trimestre a trimestre e 10 pontos percentuais quando comparada ao segundo trimestre de 2017.



**-1 (-7)%**

## Construção

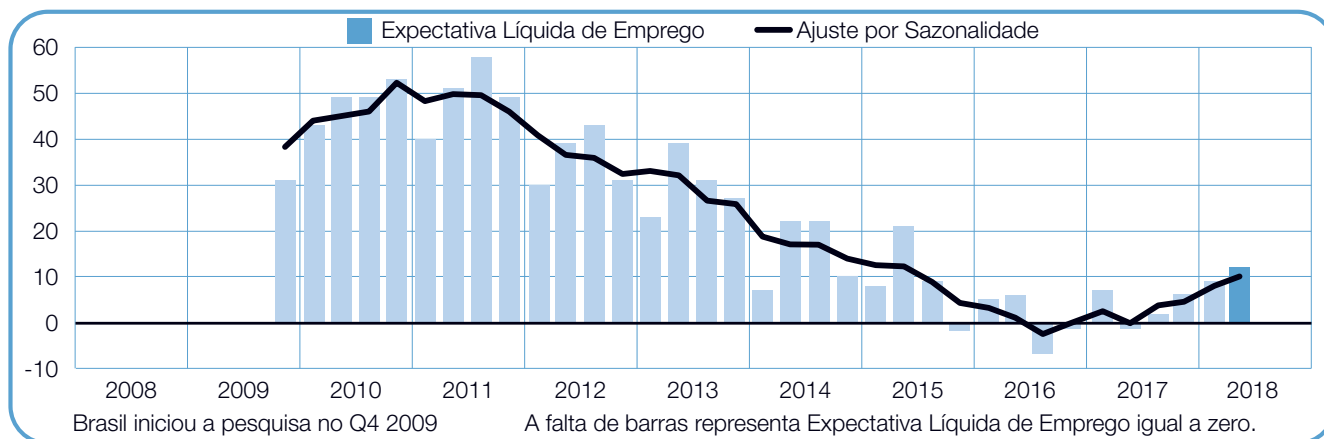
A queda no mercado de trabalho deve continuar no período de abril a junho, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego lenta de -7%. O setor vem apresentando intenções de contratação negativas em todos os trimestres há mais de três anos. A Expectativa cai 5 pontos percentuais quando comparada ao primeiro trimestre de 2018, mas melhora 13 pontos percentuais em comparação ao segundo trimestre de 2017.



**+12 (+10)%**

## Finanças/Seguros & Imobiliário

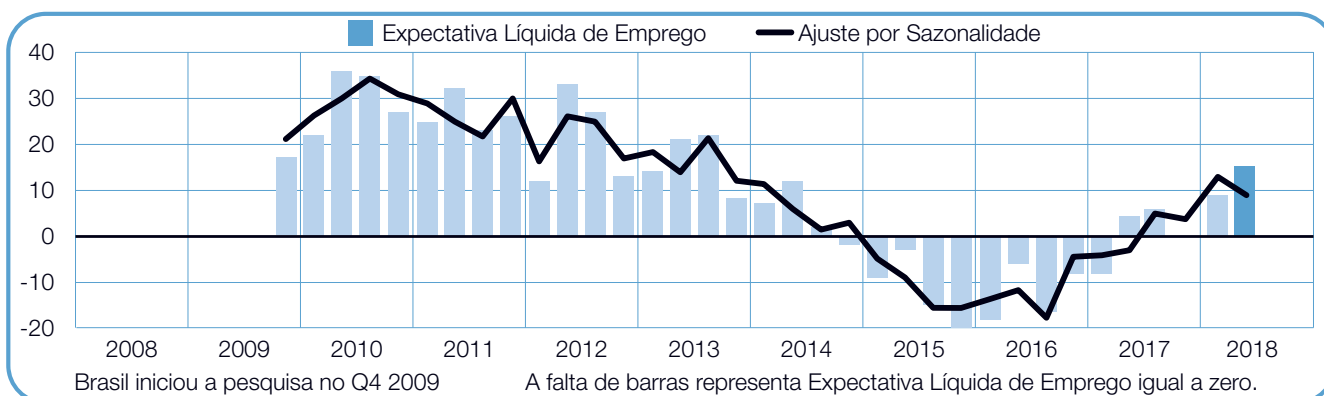
A previsão é de que nos próximos três meses, o mercado de trabalho seja o mais forte em três anos. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +10%, com melhora de 2 e 10 pontos percentuais na comparação trimestre a trimestre e ano a ano, respectivamente.



**+15 (+9)%**

## Indústria

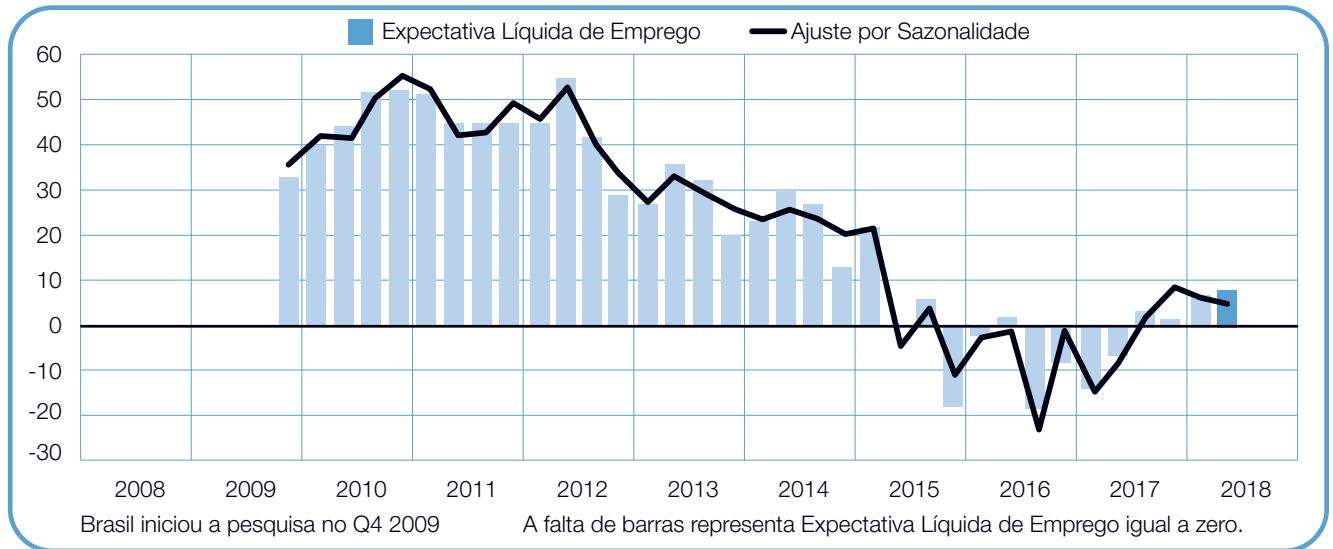
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +9%, os empregadores preveem algumas oportunidades de contratação durante o segundo trimestre de 2018. Apesar da queda de 4 pontos percentuais na Expectativa quando comparada ao trimestre anterior, os empregadores relatam uma melhora considerável de 11 pontos percentuais na comparação ano a ano.



**+8 (+4)%**

## Serviços

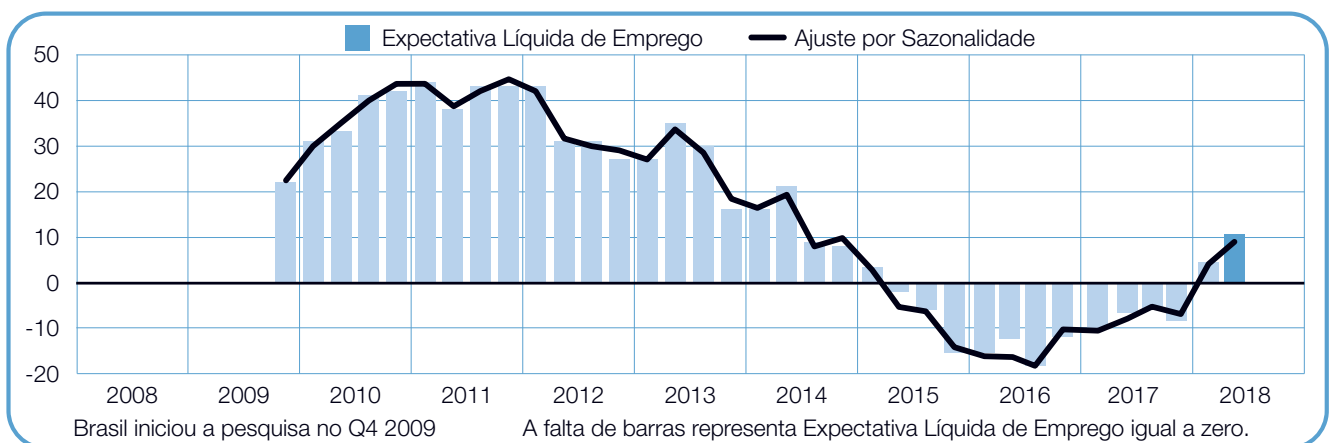
Os empregadores preveem um leve aumento nos níveis de contratação no segundo trimestre de 2018, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +4%. As perspectivas de contratação diminuem 2 pontos percentuais quando comparadas ao trimestre anterior, mas apresentam melhora considerável de 13 pontos percentuais quando comparadas ao segundo trimestre de 2017.



**+11 (+9)%**

## Transportes & Serviços Públicos

O mercado de trabalho mais forte em mais de três anos é esperado para os próximos três meses. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +9%, melhorando 5 pontos percentuais em comparação ao primeiro trimestre de 2018 e 18 pontos percentuais quando comparada ao mesmo período do ano anterior.



# Expectativa de Emprego Global

	Q2 2018	Comparativo do Trimestre Q1 2018 com o Q2 2018	Comparativo Ano a Ano Q2 2017 para Q2 2018
	%		
<b>Américas</b>			
Argentina	7 (6) <sup>1</sup>	-2 (-1) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Brasil	10 (8) <sup>1</sup>	5 (2) <sup>1</sup>	10 (11) <sup>1</sup>
Canadá	17 (14) <sup>1</sup>	9 (2) <sup>1</sup>	7 (7) <sup>1</sup>
Colômbia	8 (6) <sup>1</sup>	3 (-2) <sup>1</sup>	-6 (-6) <sup>1</sup>
Costa Rica	10 (8) <sup>1</sup>	-10 (-9) <sup>1</sup>	-2 (-4) <sup>1</sup>
Guatemala	11 (10) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
México	14 (12) <sup>1</sup>	4 (0) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Panamá	6 (5) <sup>1</sup>	0 (-1) <sup>1</sup>	0 (-1) <sup>1</sup>
Peru	11 (10) <sup>1</sup>	0 (-2) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Estados Unidos	20 (18) <sup>1</sup>	4 (-1) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>

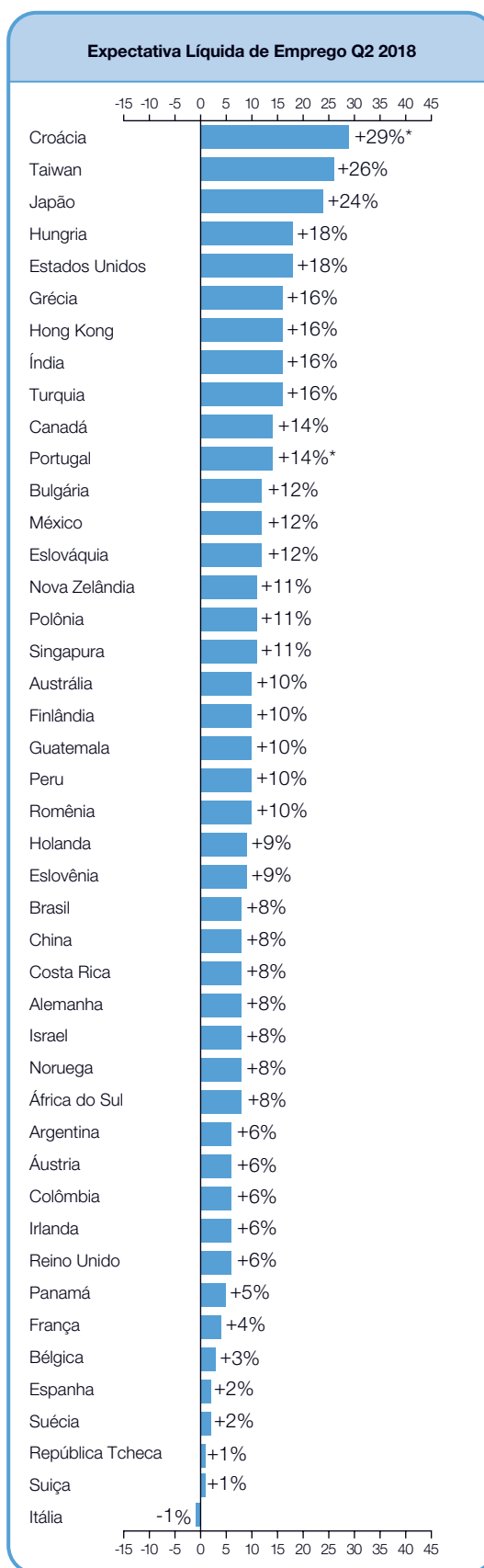
<b>Ásia Pacífico</b>			
Austrália	11 (10) <sup>1</sup>	-2 (-3) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
China	8 (8) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>	4 (4) <sup>1</sup>
Hong Kong	16 (16) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>
Índia	16 (16) <sup>1</sup>	-5 (-5) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Japão	30 (24) <sup>1</sup>	7 (0) <sup>1</sup>	0 (1) <sup>1</sup>
Nova Zelândia	11 (11) <sup>1</sup>	-5 (-4) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Singapura	11 (11) <sup>1</sup>	2 (1) <sup>1</sup>	3 (3) <sup>1</sup>
Taiwan	27 (26) <sup>1</sup>	5 (1) <sup>1</sup>	3 (3) <sup>1</sup>

<b>EMEA†</b>			
Áustria	8 (6) <sup>1</sup>	11 (6) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Bélgica	4 (3) <sup>1</sup>	2 (0) <sup>1</sup>	3 (3) <sup>1</sup>
Bulgária	15 (12) <sup>1</sup>	6 (0) <sup>1</sup>	-5 (-1) <sup>1</sup>
Croácia	29	-	-
República Tcheca	2 (1) <sup>1</sup>	-1 (-3) <sup>1</sup>	-4 (-5) <sup>1</sup>
Finlândia	16 (10) <sup>1</sup>	12 (2) <sup>1</sup>	7 (6) <sup>1</sup>
França	4 (4) <sup>1</sup>	3 (2) <sup>1</sup>	3 (2) <sup>1</sup>
Alemanha	10 (8) <sup>1</sup>	7 (2) <sup>1</sup>	4 (2) <sup>1</sup>
Grécia	21 (16) <sup>1</sup>	14 (3) <sup>1</sup>	7 (7) <sup>1</sup>
Hungria	21 (18) <sup>1</sup>	10 (5) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Irlanda	7 (6) <sup>1</sup>	4 (1) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Israel	10 (8) <sup>1</sup>	1 (-3) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Itália	1 (-1) <sup>1</sup>	2 (-1) <sup>1</sup>	1 (0) <sup>1</sup>
Holanda	10 (9) <sup>1</sup>	6 (5) <sup>1</sup>	5 (5) <sup>1</sup>
Noruega	9 (8) <sup>1</sup>	1 (0) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>
Polônia	15 (11) <sup>1</sup>	8 (0) <sup>1</sup>	2 (1) <sup>1</sup>
Portugal	14	1	4
Romênia	16 (10) <sup>1</sup>	6 (-5) <sup>1</sup>	-9 (-8) <sup>1</sup>
Eslováquia	12 (12) <sup>1</sup>	3 (1) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>
Eslovênia	15 (9) <sup>1</sup>	2 (-6) <sup>1</sup>	-12 (-12) <sup>1</sup>
África do Sul	9 (8) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>
Espanha	4 (2) <sup>1</sup>	1 (-3) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Suécia	3 (2) <sup>1</sup>	-1 (-3) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>
Suíça	4 (1) <sup>1</sup>	3 (-2) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Turquia	23 (16) <sup>1</sup>	17 (3) <sup>1</sup>	9 (5) <sup>1</sup>
Reino Unido	6 (6) <sup>1</sup>	2 (1) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>

†EMEA – Europa, Oriente Médio e África.

1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais.

Este indicador não está disponível para todos os países, pois para se obtê-lo são necessários 17 trimestres de dados.



\* Dado não ajustado.

## A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup mede trimestralmente o nível de confiança das contratações.

O ManpowerGroup entrevistou mais de 59.000 empregadores em 44 países e territórios com o intuito de estimar a atividade\* do mercado de trabalho para o segundo trimestre de 2018. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de junho de 2018, comparado ao trimestre atual?”.

Os empregadores preveem níveis variados de aumento nos níveis de contratação em 43 dos 44 países e territórios durante os meses de abril a junho, inclusive na Croácia, onde os empregadores participaram da pesquisa pela primeira vez, e relatam intenções de contratação positivas com base em dados não ajustados de pesquisa. Quando as previsões são comparadas às relatadas no primeiro trimestre, as intenções de contratação melhoram em 17 países e territórios, caem em 17 e permanecem inalteradas em nove.\*\* Uma tendência ascendente é detectada na comparação ano a ano com melhora nas previsões de 25 dos 43 países e territórios, queda em 13 e níveis inalterados em cinco.

Entre os países e territórios que apresentam dados ajustados sazonalmente, a Expectativa de Emprego é mais forte em Taiwan, Japão, Hungria e Estados Unidos, enquanto as perspectivas de contratação mais fracas são relatadas na Itália, República Tcheca e Suíça.

Alguns progressos notáveis são observados na previsão para o segundo trimestre. As intenções de contratação do empregador no Brasil apresentam melhora constante há cinco trimestres consecutivos e a previsão moderadamente otimista do país para o segundo trimestre indica recuperação e progresso quando se observa o histórico de intenções de contratação negativas que prevaleceram em 2015 e em todo o ano de 2016. Os empregadores na Finlândia relatam a previsão mais otimista desde o lançamento da pesquisa em 2012. E os empregadores na Alemanha relatam os planos de contratação mais fortes em seis anos, bem como a previsão mais forte para o setor Industrial desde o quarto trimestre de 2008.

Na região da Europa, Oriente Médio & África (EMEA), aumentos nos níveis de contratação são esperados em 25 dos 26 países. A Expectativa de emprego melhora em 13 países na comparação trimestre a trimestre, diminuem em oito e permanecem inalteradas em quatro. Na comparação ano a ano, espera-se que os níveis de contratação melhorem em 16 dos 25 países em que há disponibilidade de dados comparativos, devem cair em seis e permanecer inalterados em três. Com base nos dados ajustados sazonalmente, os empregadores na

Hungria relatam os planos de contratação mais otimistas da região da EMEA. Por outro lado, os empregadores na Itália relatam os planos de contratação mais fracos para o segundo trimestre, bem como a única previsão negativa entre todos os países e territórios participantes da pesquisa.

Espera-se que os níveis de contratação cresçam em todos os oito países e territórios da Ásia Pacífico durante os meses de abril a junho. Entretanto, as previsões para o segundo trimestre melhoram em apenas dois países e territórios quando comparadas aos primeiros três meses do ano, diminuem em três e permanecem inalteradas em três. As intenções de contratação melhoram em cinco países e territórios na comparação ano a ano, diminuem em dois e permanecem inalteradas em um. Os empregadores em Taiwan e no Japão relatam as intenções de contratação mais otimistas da região, enquanto que as intenções de contratação mais fracas da região pelo terceiro trimestre consecutivo são relatadas pelos empregadores na China continental.

Os empregadores em cada um dos dez países pesquisados na região das Américas esperam níveis variados de Expectativa de Emprego para o próximo trimestre. As intenções de contratação melhoram em dois países, diminuem em seis e permanecem inalteradas em dois na comparação trimestre a trimestre. Na comparação ano a ano, as intenções de contratação melhoram em quatro países, diminuem em cinco e permanecem inalteradas em um. Os empregadores nos Estados Unidos, Canadá e México relatam as intenções de contratação mais otimistas para o segundo trimestre, enquanto que os empregadores no Panamá, Argentina e Colômbia preveem o crescimento mais fraco nos níveis de contratação no segundo trimestre.

Os resultados completos de cada um dos 44 países e territórios incluídos na pesquisa deste trimestre, além de comparações regionais e globais, estão disponíveis em [www.manpowergroup.com/meos](http://www.manpowergroup.com/meos). A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup será divulgada em 12 de junho de 2018 e apresentará uma previsão da atividade do mercado de trabalho para o terceiro trimestre de 2018.

[www.manpowergroup.com/meos](http://www.manpowergroup.com/meos)

\*Comentário baseado em dados ajustados sazonalmente, quando disponíveis. Os dados referentes à Croácia e Portugal não são ajustados sazonalmente.

\*\*A Croácia participa da pesquisa pela primeira vez neste trimestre e neste momento não há dados referentes à tendência trimestre a trimestre ou ano a ano.

---

# Comparações Internacionais – Américas

Mais de 23.000 empregadores de 10 países da América do Norte, Central e do Sul foram entrevistados com o intuito de obter sua percepção a respeito da atividade de contratação no segundo trimestre. Os empregadores relatam previsões positivas em cada um dos 10 países. No entanto, as intenções de contratação apresentam diferenças marcantes na região.

Os empregadores nos Estados Unidos relatam as intenções de contratação mais otimistas da região para o segundo trimestre e a previsão é relativamente estável em comparação aos últimos três meses e ao mesmo período do ano anterior. Mais uma vez, preveem-se aumentos nos níveis de contratação em todos os setores e regiões e o maior ritmo de contratação é esperado no setor de Lazer e Hospitalidade. A previsão é também de forte crescimento dos níveis de contratação nos setores de Serviços Profissionais & Empresariais e Comércio Atacadista & Varejista.

Espera-se que as oportunidades de trabalho também cresçam no Canadá, onde a intenção de contratação do empregador é a mais forte relatada desde o quarto trimestre de 2011. As expectativas são positivas em todos os setores e regiões, e um entre cinco empregadores pesquisados tem planos de aumentar os níveis de contratação durante o trimestre de abril a junho. Os empregadores no setor de Administração Pública e em Quebec relatam as intenções de contratação mais fortes.

Os empregadores no México continuam a prever aumentos estáveis nos níveis de contratação nos próximos meses com aumento na Expectativa de Emprego projetado em todos os setores e regiões. Os maiores aumentos nos níveis de contratação são esperados no setor de Transportes & Comunicação e a previsão do setor é moderadamente mais forte nas comparações tanto trimestre a trimestre quanto ano a ano.

Intenções de contratação modestas são relatadas na América Central. Espera-se que as oportunidades de trabalho na Guatemala permaneçam favoráveis, particularmente no setor de Construção, no qual os empregadores relatam as intenções de contratação mais fortes desde o terceiro trimestre de 2014. Entretanto, a Expectativa na Costa Rica diminuiu consideravelmente há três meses, mas os

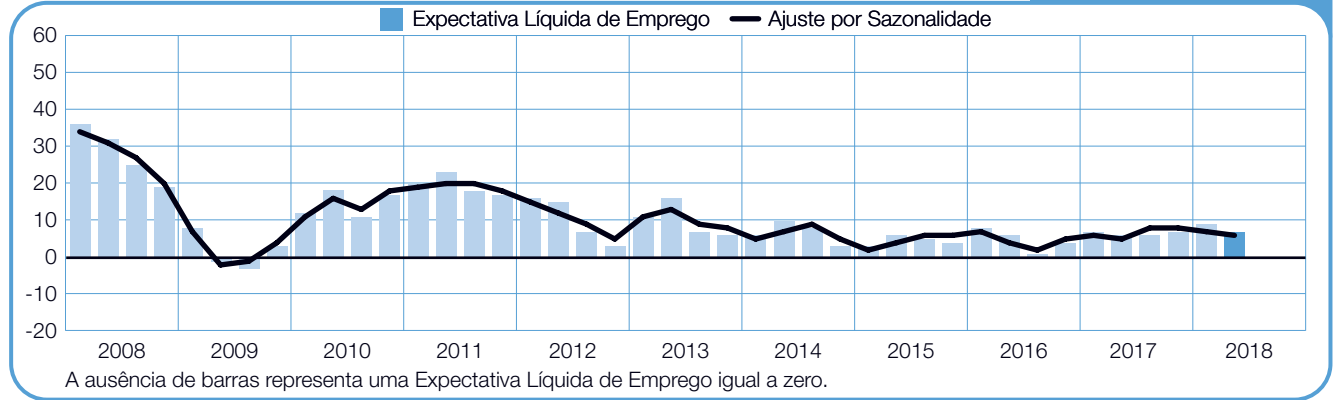
empregadores ainda preveem alguns ganhos nos níveis de contratação em todos os setores. A Expectativa mais conservadora da região é relatada no Panamá, onde as intenções de contratação permanecem positivas em todos os setores, mas são afetadas pela previsão para o setor de Transportes & Comunicação, a mais fraca relatada desde o início da pesquisa no segundo trimestre de 2010.

As Expectativas são variadas na América do Sul, mas, no geral, os candidatos podem esperar níveis variados de oportunidades de trabalho em todos os países. A intenção de contratação dos empregadores reduziu no Peru em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior, sendo a maior intenção de contratação para o segundo trimestre esperada no setor de Finanças/Seguros & Imobiliário. A previsão para a Colômbia também diminuiu tanto na comparação trimestre a trimestre quanto na comparação ano a ano, mas os empregadores continuam a prever ganhos nos níveis de contratação, particularmente no setor de Construção, no qual aproximadamente três de todos os dez empregadores planejam contratar no segundo trimestre. A previsão para Argentina permanece modesta, mas os empregadores relatam intenções de contratação positivas em cada um dos nove setores. Por outro lado, a expectativa do empregador no Brasil continua a ganhar força; as intenções de contratação melhoram de forma constante há cinco trimestres consecutivos e a previsão agora é a mais forte desde o quarto trimestre de 2014.



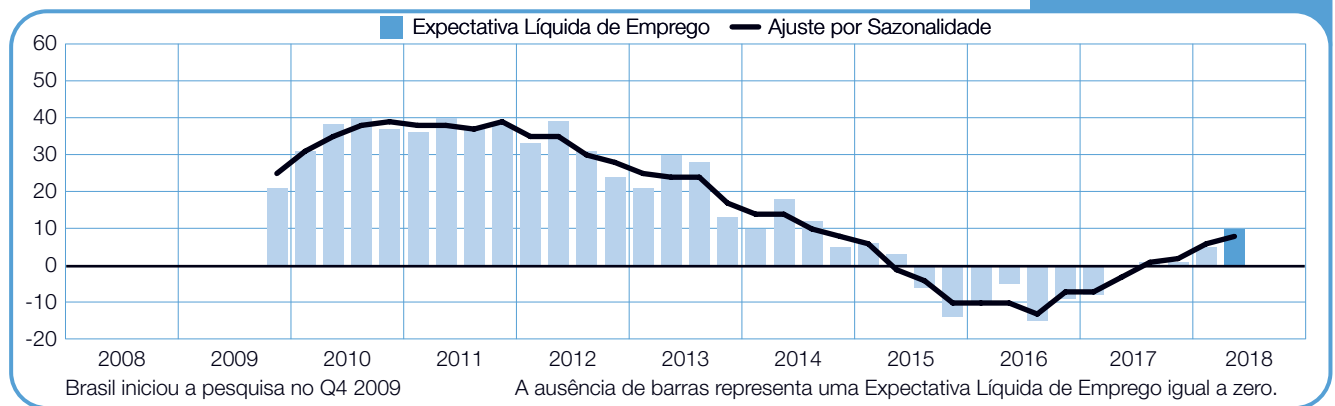
## Argentina

**+7 (+6)%**



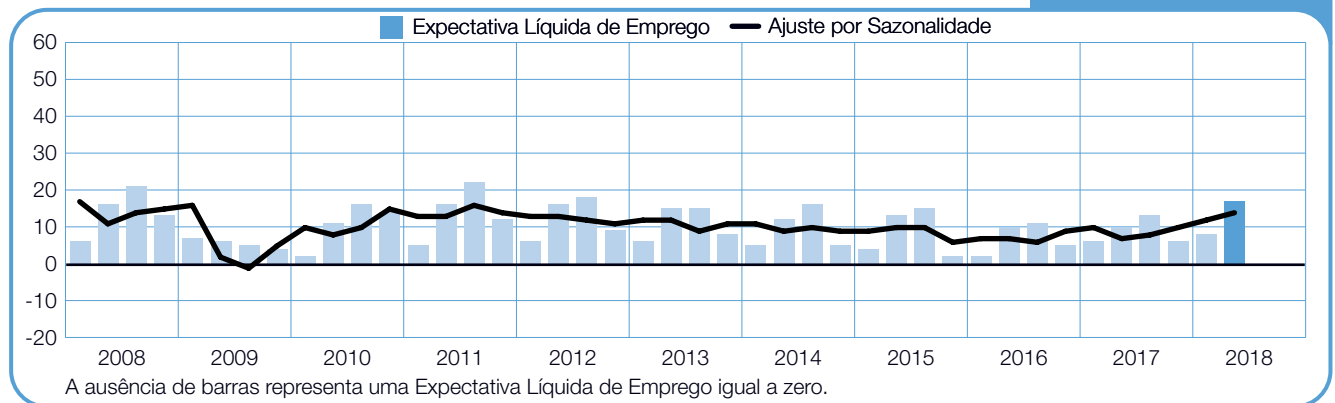
## Brasil

**+10 (+8)%**



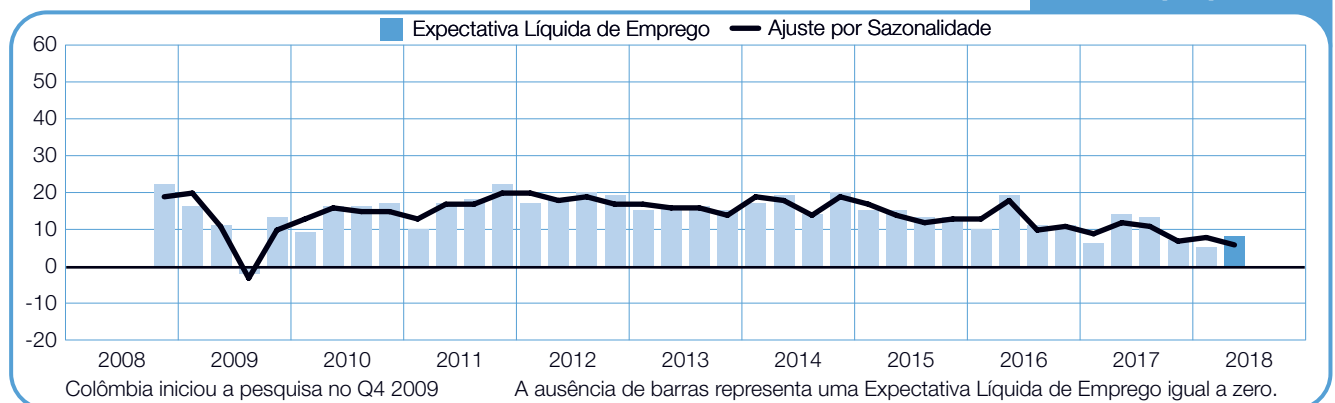
## Canadá

**+17 (+14)%**



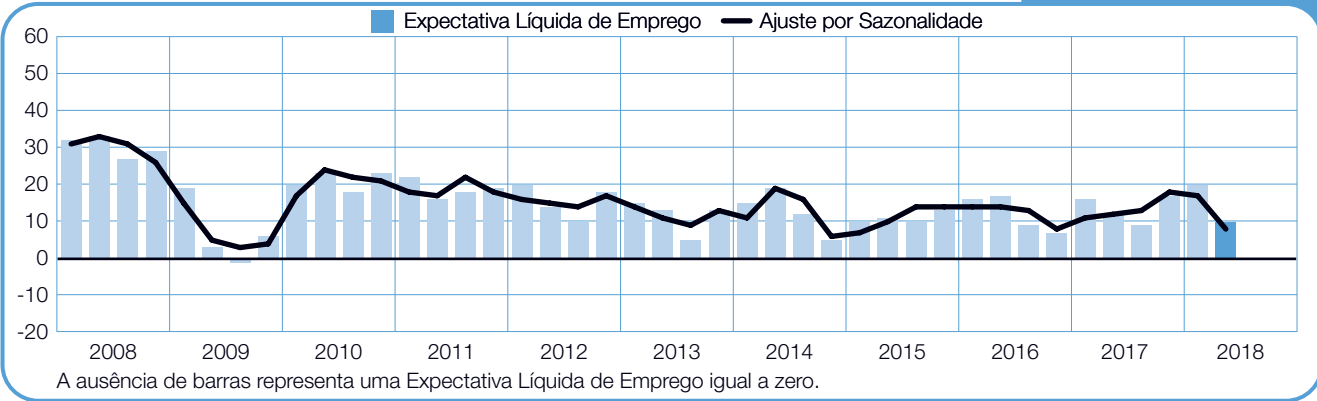
## Colômbia

**+8 (+6)%**



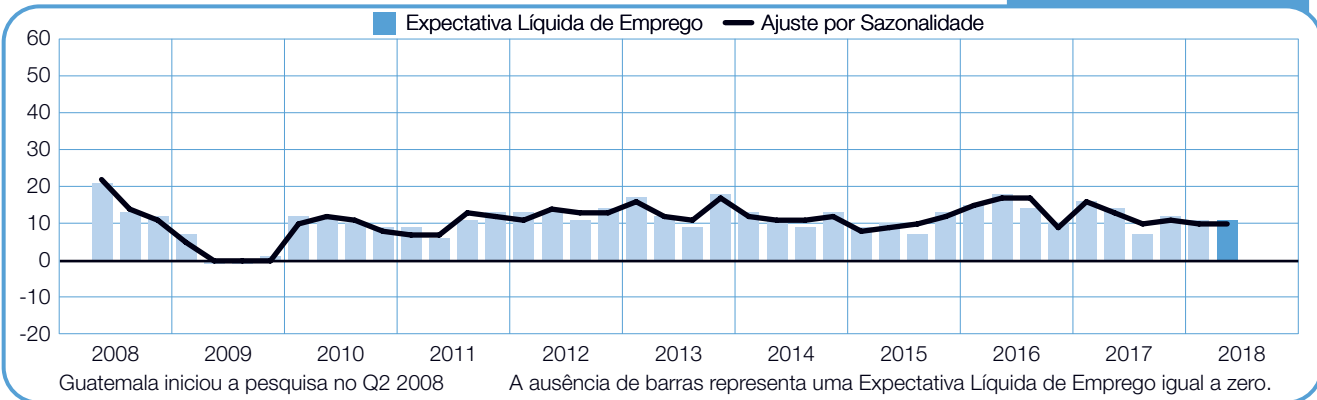
## Costa Rica

+10 (+8)%



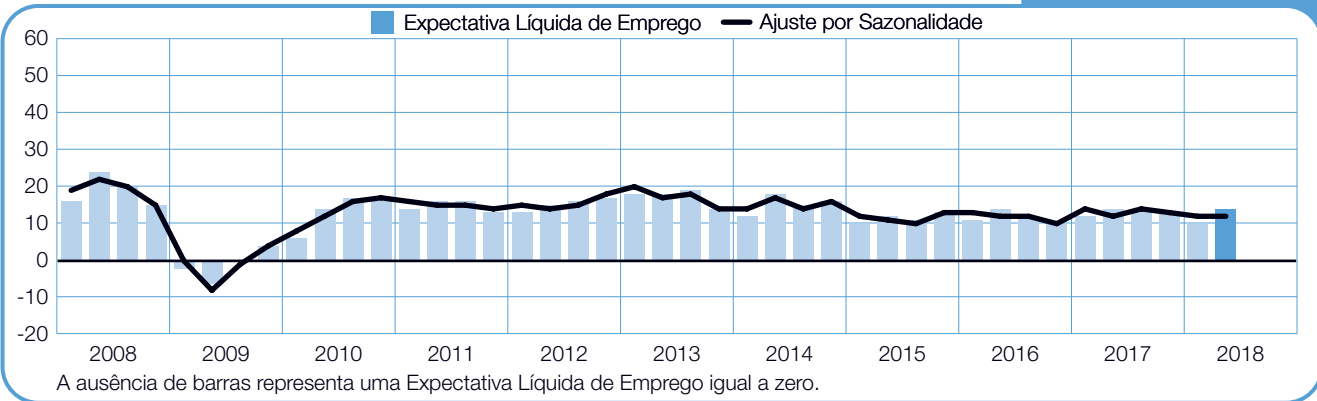
## Guatemala

+11 (+10)%



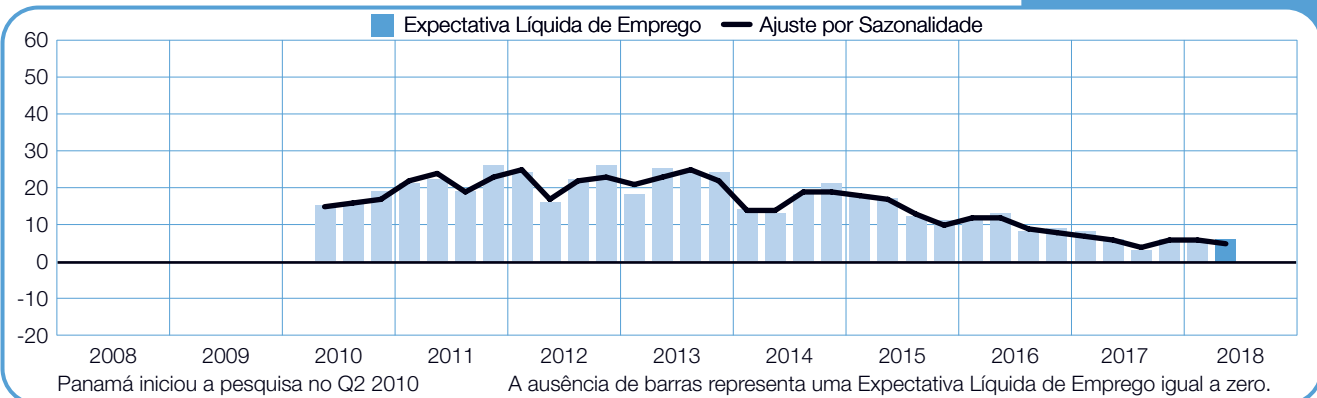
## México

+14 (+12)%



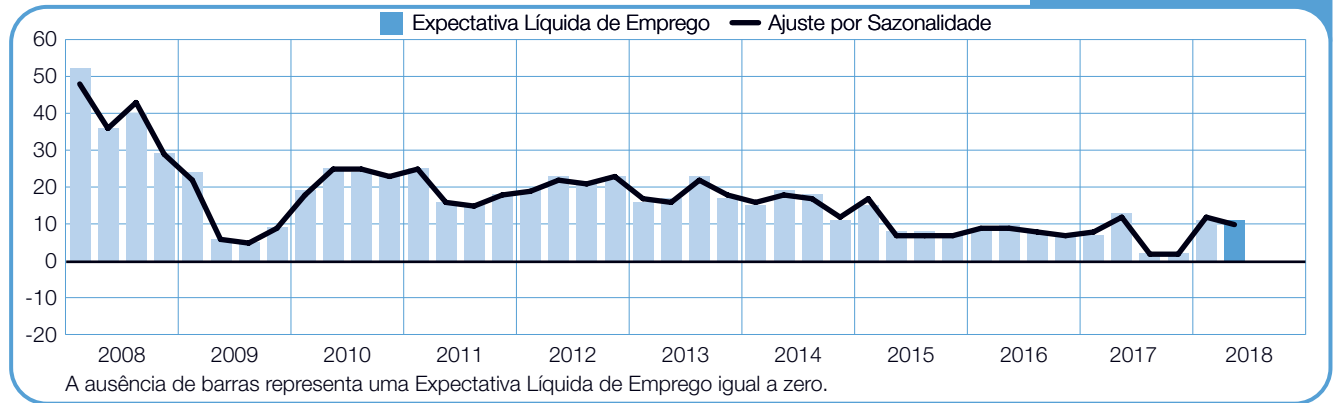
## Panamá

+6 (+5)%



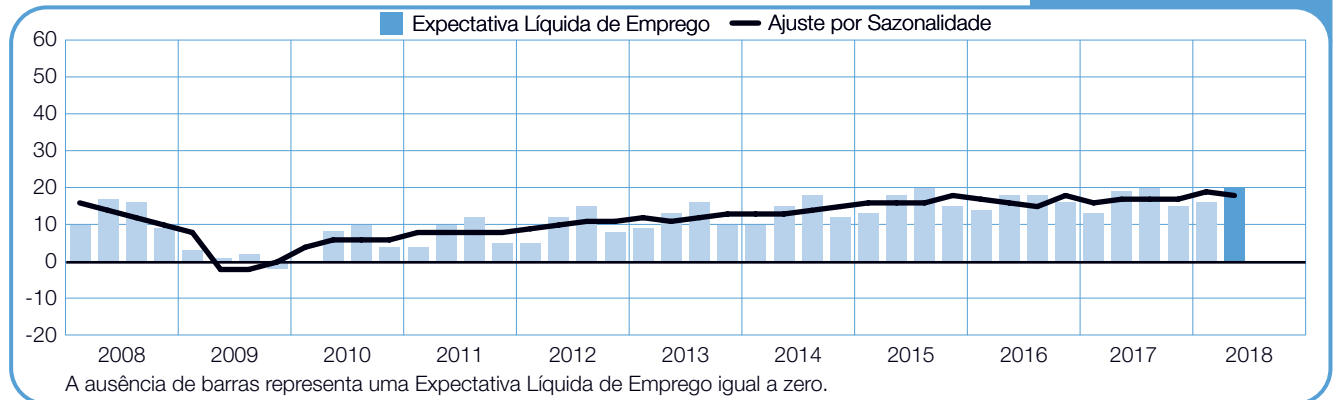
## Peru

+11 (+10)%



## Estados Unidos

+20 (+18)%



# Comparações Internacionais – Ásia Pacífico

O ManpowerGroup realizou a pesquisa com 14.500 empregadores na região da Ásia Pacífico. Os empregadores de cada um dos oito países e territórios pretendem aumentar suas forças de trabalho nos próximos três meses. Os empregadores em Taiwan e no Japão relatam os planos de contratação mais fortes para o segundo trimestre, enquanto Austrália e China relatam os mais fracos.

Espera-se que a atividade no mercado de trabalho em Taiwan permaneça forte até o final de junho. As previsões indicam que as oportunidades de contratação permanecerão sólidas na maioria dos setores, com as perspectivas de emprego mais fortes relatadas no setor de Finanças/ Seguros & Imobiliário. No geral, três de todos os 10 empregadores em Taiwan disseram esperar um aumento nos níveis de contratação no trimestre de abril a junho.

A expectativa dos empregadores no Japão é igualmente forte. Os empregadores preveem crescimento nos níveis de contratação em cada um dos setores e regiões. Os esforços de contratação mais agressivos são esperados no setor de Mineração & Construção. As perspectivas de emprego também são promissoras nos setores de Transportes & Serviços Públicos, nos quais os empregadores relatam os planos de contratação mais fortes desde o segundo trimestre de 2008.

Em Hong Kong, espera-se que o clima de contratação permaneça favorável. As expectativas são positivas em todos os setores, particularmente no setor de Finanças/ Seguros & Imobiliário, no qual a previsão melhora de forma constante há quatro trimestres consecutivos e é a mais forte relatada desde o quarto trimestre de 2011.

Os planos de contratação na Índia diminuíram em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, a pesquisa do segundo trimestre revela que, apesar da diminuição no ritmo de contratação, espera-se pouca redução de funcionários. Na verdade, dos mais de 4.600 empregadores pesquisados na Índia, 0 por cento expressou quaisquer expectativas de reduzir sua força de trabalho nos próximos três meses.

A previsão para Austrália diminuiu ligeiramente em comparação ao trimestre anterior, que foi, por acaso,

a previsão mais otimista relatada nesse país desde 2012. A confiança do empregador permanece positiva, com previsão de aumento nos níveis de contratação em todos os sete setores e em quase todas as regiões, exceto uma. Os empregadores nos setores de Serviços e Transportes & Serviços Públicos relatam as intenções de contratação mais fortes.

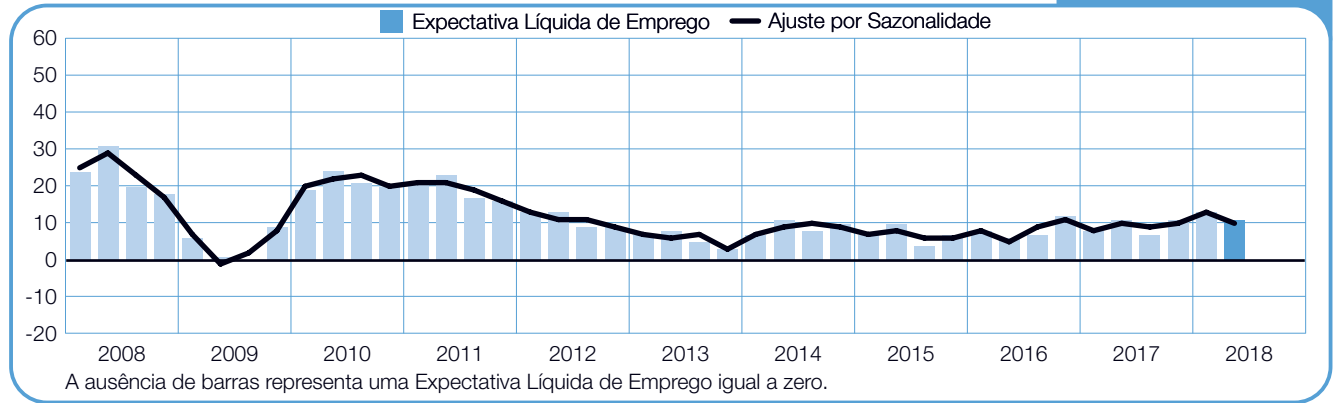
A confiança do empregador na Nova Zelândia também diminuiu ligeiramente em comparação ao último trimestre e ao mesmo período do ano anterior. As expectativas permanecem positivas em todos os setores e regiões. No entanto, as intenções de contratação caem drasticamente com relação ao último trimestre tanto no setor de Finanças/ Seguros & Imobiliário quanto no setor de Administração Pública/ Educação. As Expectativas de Emprego mais fortes para o segundo trimestre são relatadas nas grandes empresas do país (+250 funcionários). Todos os 10 empregadores pesquisados disseram planejar aumento nos níveis de contratação nos próximos três meses.

Espera-se que o clima de contratação em Singapura permaneça favorável, com previsões positivas relatadas em todos os setores. As oportunidades de contratação mais fortes são esperadas nos setores de Administração Pública/Educação e Seguros & Imobiliário.

Os empregadores na China continuam a prever um crescimento modesto nas contratações no trimestre de abril a junho, sendo a maior parte da atividade de contratação esperada no setor de Finanças/Seguros & Imobiliário e no setor de Serviços, no qual os empregadores relatam a previsão mais forte em aproximadamente três anos.

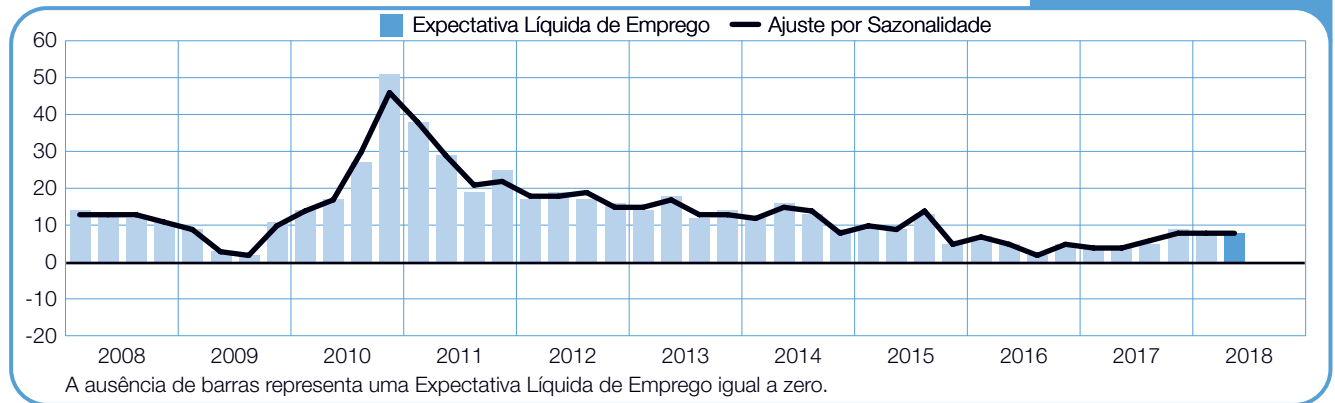
## Austrália

+11 (+10)%



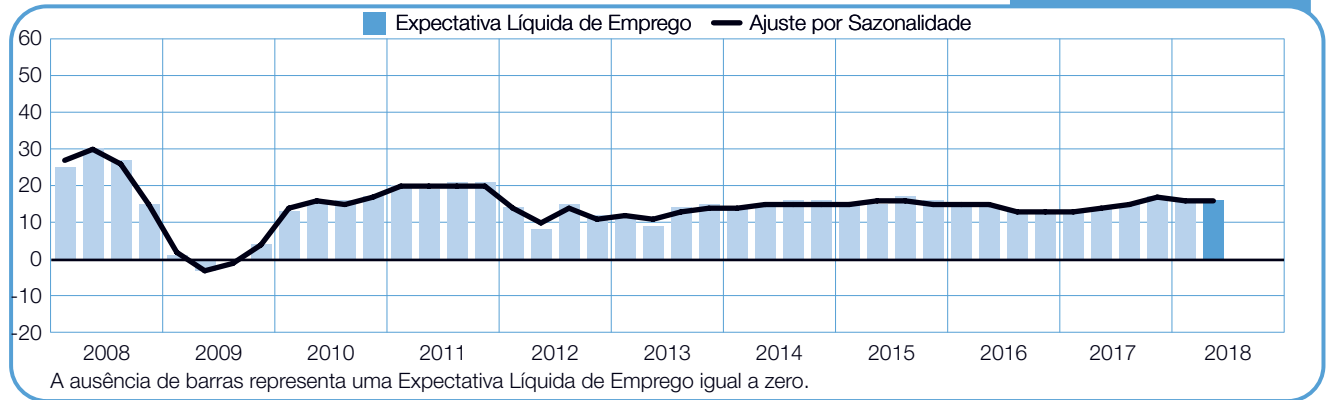
## China

+8 (+8)%



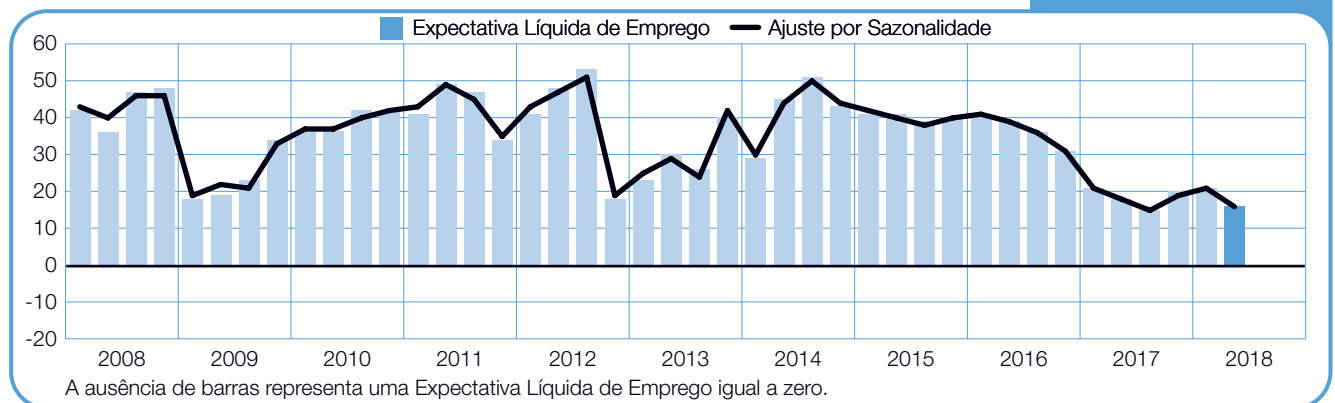
## Hong Kong

+16 (+16)%



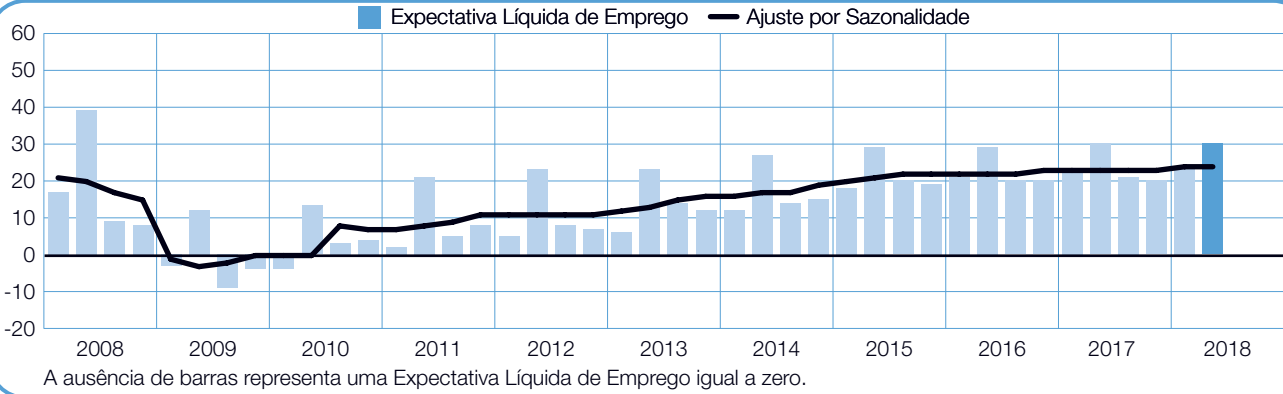
## Índia

+16 (+16)%



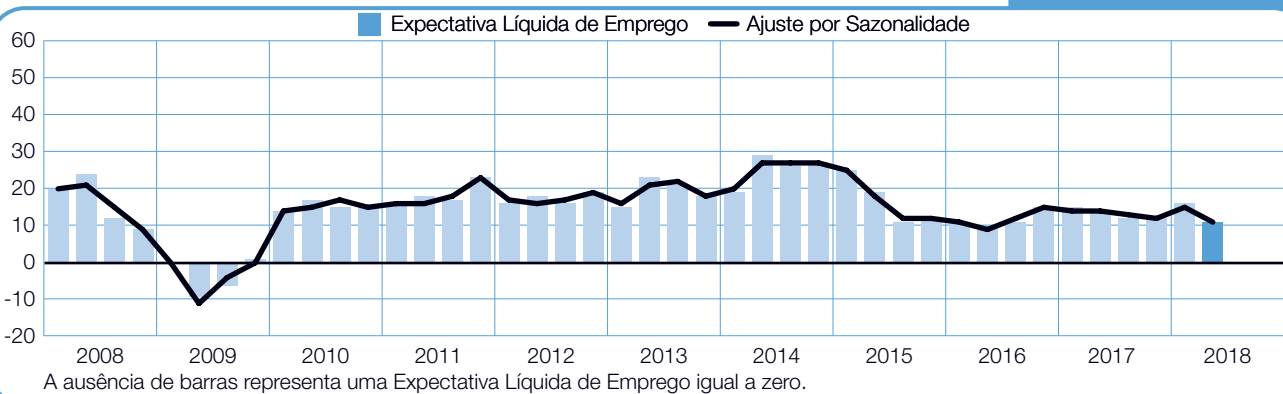
## Japão

**+30 (+24)%**



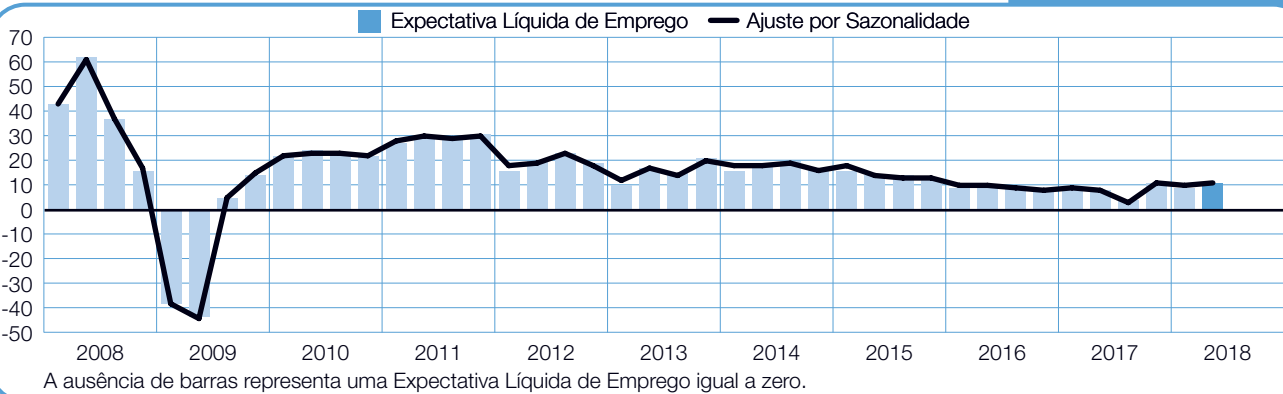
## Nova Zelândia

**+11 (+11)%**



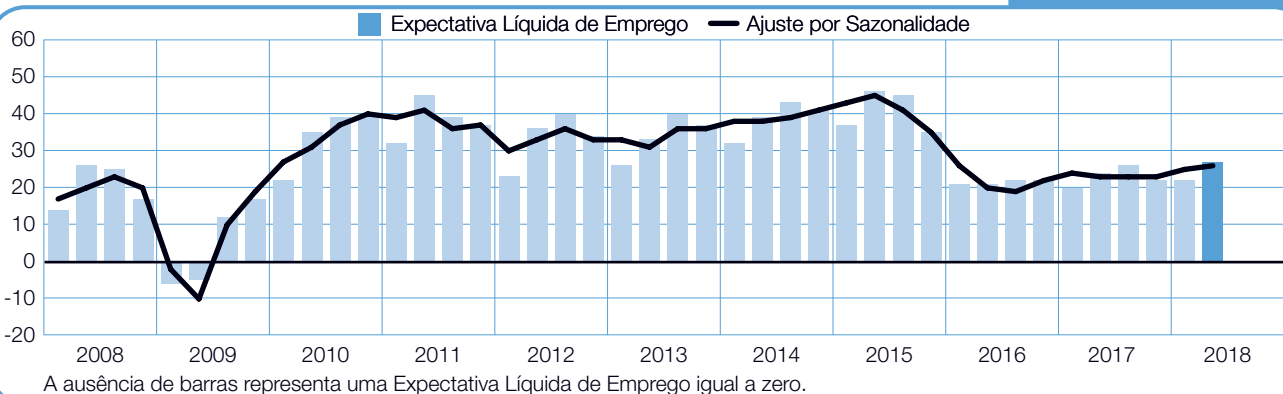
## Singapura

**+11 (+11)%**



## Taiwan

**+27 (+26)%**



# Comparações Internacionais – EMEA

O ManpowerGroup entrevistou mais de 21.000 empregadores em 26 países na região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA).

Aumento nos níveis de contratação são previstos em todos os países, exceto na Itália. As intenções de contratação mais fortes para o segundo trimestre, com base nos dados ajustados sazonalmente, são relatadas na Hungria. A previsão do país é estimulada em parte por projeções robustas no setor de Construção, no qual aproximadamente quatro de todos os 10 empregadores pesquisados planejam contratar no segundo trimestre. Um ritmo de contratação igualmente estável é esperado na Grécia e Turquia, com os empregadores nos dois países relatando previsões positivas em todos os setores e regiões. Na verdade, as intenções de contratação na Grécia são as mais fortes relatadas pelos empregadores desde o terceiro trimestre de 2008.

Os outros destaques da região incluem a Alemanha, onde os empregadores relatam as intenções de contratação mais otimistas em seis anos, juntamente com a previsão mais forte no setor Industrial desde 2008. Os empregadores na Finlândia relatam as intenções de contratação mais fortes desde que o país começou a participar da pesquisa em 2012. Entretanto, a Expectativa de Emprego do empregador na Holanda é a mais forte relatada desde 2008.

No Reino Unido, os candidatos irão se beneficiar do aumento nos níveis de contratação previsto pelos empregadores em todos os setores e regiões. E, na Áustria, a Expectativa de Emprego tem melhoras razoavelmente otimista seguindo a previsão de um primeiro trimestre mais lento no país.

Aumento nos níveis de contratação são esperados na França, onde a Expectativa melhora ligeiramente em relação ao trimestre anterior e o mesmo período do ano anterior. Os empregadores relatam intenções de contratação positivas em todos os setores, exceto um. Espera-se que o ritmo de contratação na Bélgica permaneça limitado, apesar de os empregadores nos setores Industrial e Armazenagem de Transportes & Comunicações relatarem os planos de contratação mais fortes em seis anos. Os candidatos na Suécia podem esperar oportunidades de emprego no próximo trimestre, embora a Expectativa geral seja influenciada negativamente pelas previsões mais fracas jamais relatadas nos setores de Finanças/

Seguros, Imobiliário & Serviços Empresariais e Construção.

As Expectativas na Polônia e Romênia apontam para níveis estáveis de contratação durante os meses de abril a junho, sendo grande parte do otimismo impulsionada por previsões sólidas no setor Industrial. Na verdade, aproximadamente um terço dos empregadores pesquisados no setor Industrial nos dois países disseram que planejam aumentar os níveis de contratação nos próximos três meses.

Aumentos nos níveis de contratação são previstos na Suíça e na República Tcheca, mas a Expectativa de Emprego nos dois países permanece moderada. E, na Itália, a previsão fica novamente negativa, apesar de os empregadores no setor de Restaurante e Hotel relatarem os planos de contratação mais fortes desde o início da participação da Itália na pesquisa há 15 anos.

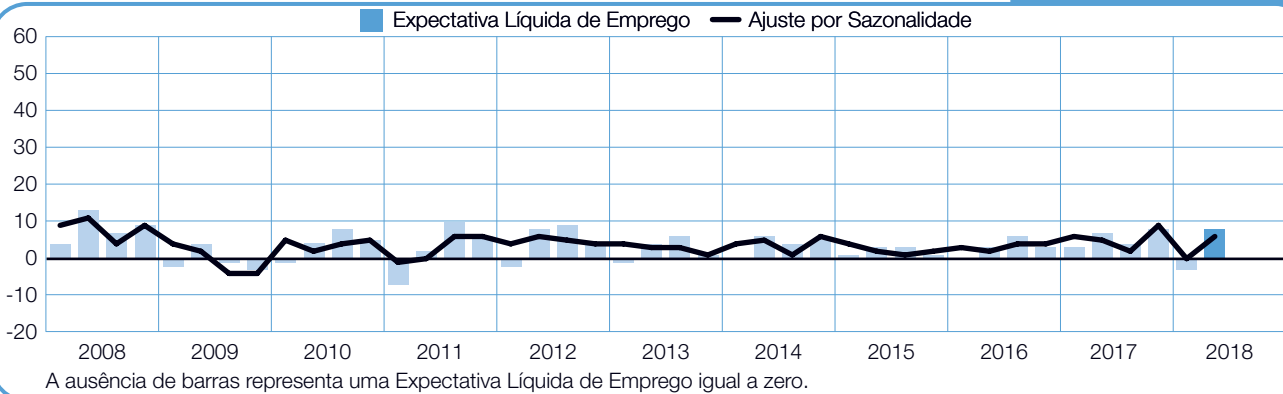
Em uma nota mais otimista, a primeira pesquisa já realizada na Croácia aponta para um ritmo de contratação ativo no segundo trimestre, com um terço dos empregadores pesquisados esperando aumentar as contratações nos próximos meses.

Além da Europa, a Expectativa para Israel diminui com relação a três meses atrás para níveis mais modestos, com os empregadores do setor de Construção esperando o ritmo de contratação mais movimentado no segundo trimestre. A previsão para a África do Sul melhora ligeiramente com relação a três meses atrás e ao mesmo período do ano anterior. O ritmo de contratação mais forte é esperado pelos empregadores no setor de Finanças/Seguros, Imobiliário & Serviços Empresariais, que relatam a Expectativa mais forte no setor desde o primeiro trimestre de 2010.

\*\*A Croácia participa da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup pela primeira vez neste trimestre e, atualmente, não possui dados referentes à tendência trimestre a trimestre ou ano a ano.

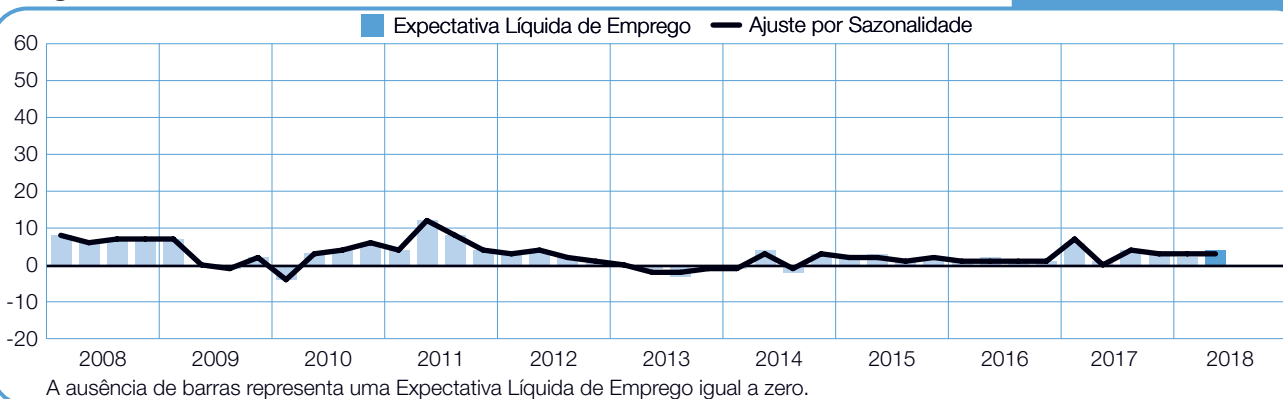
## Áustria

+8 (+6)%



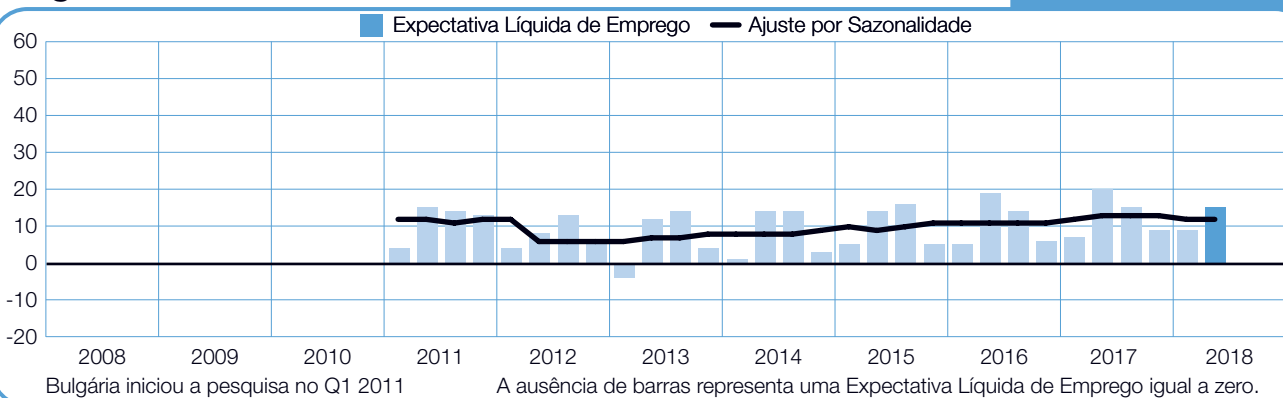
## Bélgica

+4 (+3)%



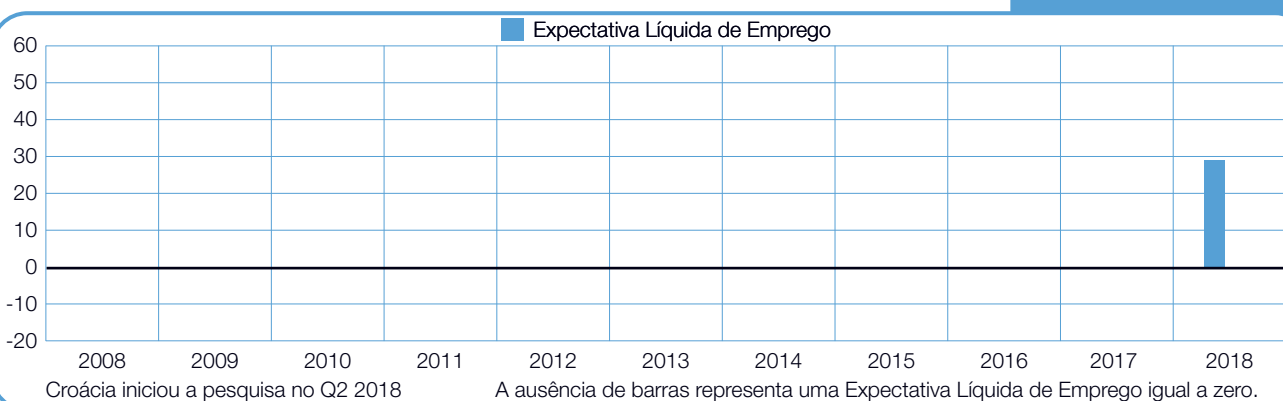
## Bulgária

+15 (+12)%



## Croácia

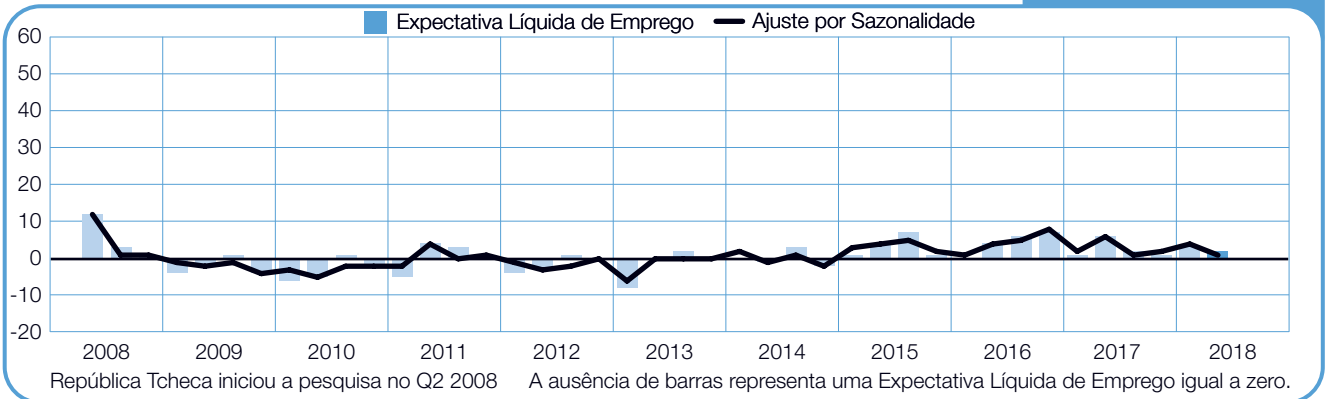
+29%





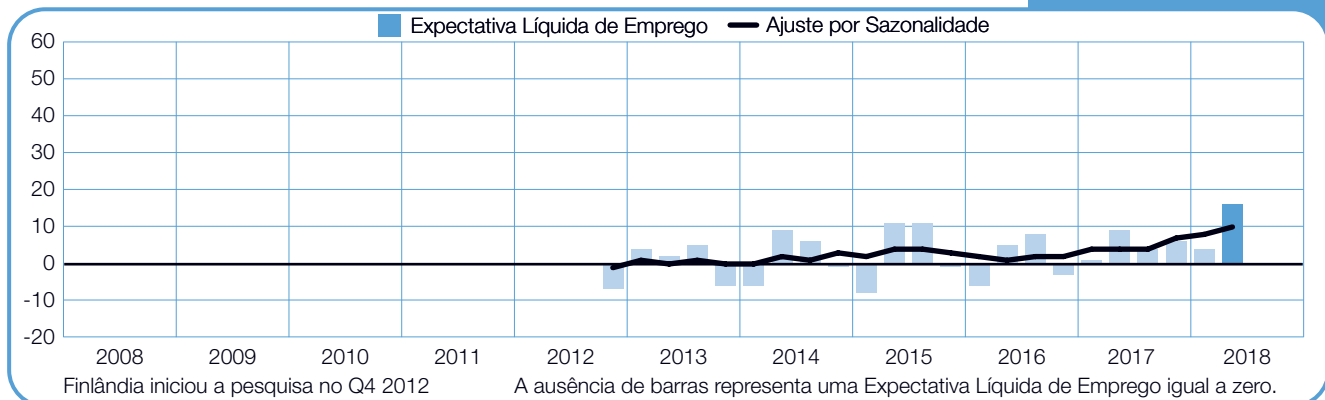
## República Tcheca

+2 (+1)%



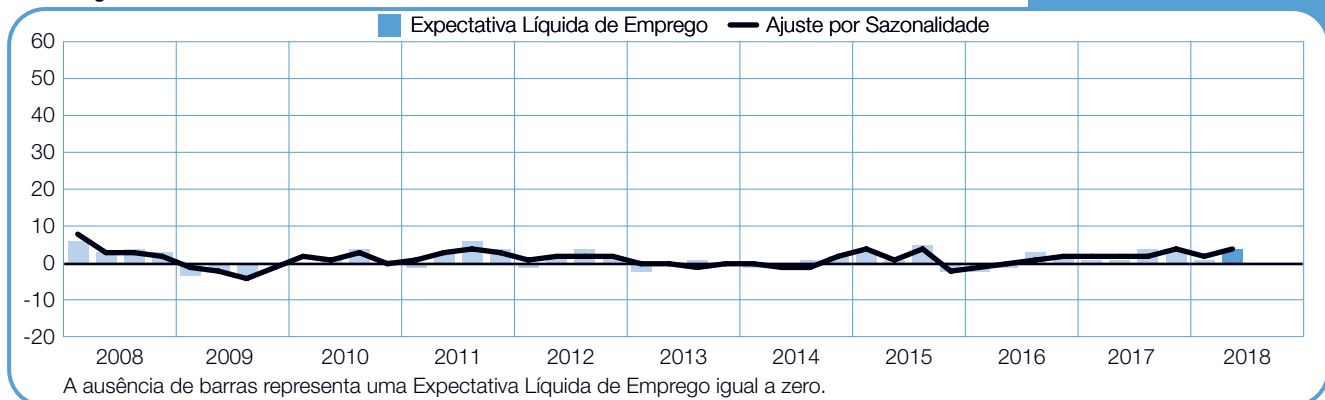
## Finlândia

+16 (+10)%



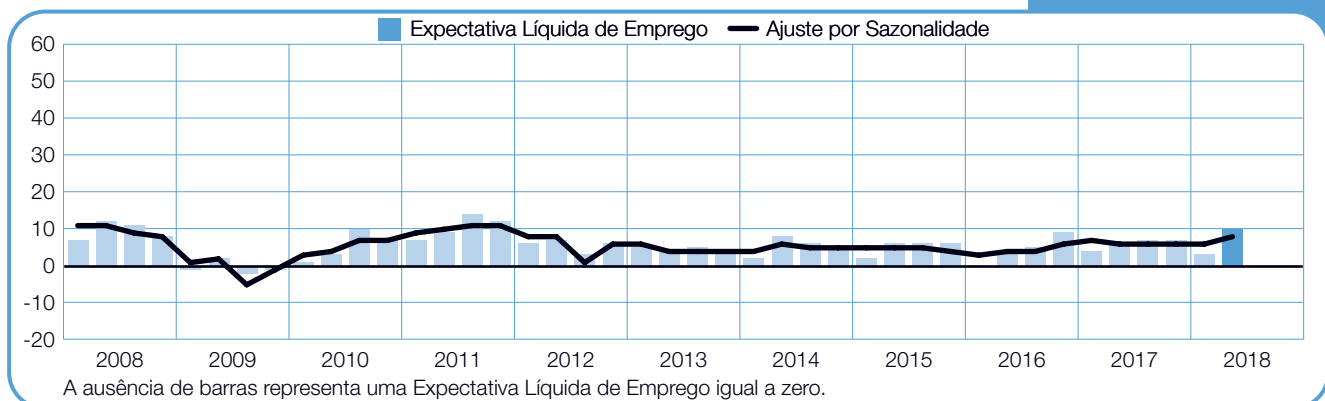
## França

+4 (+4)%



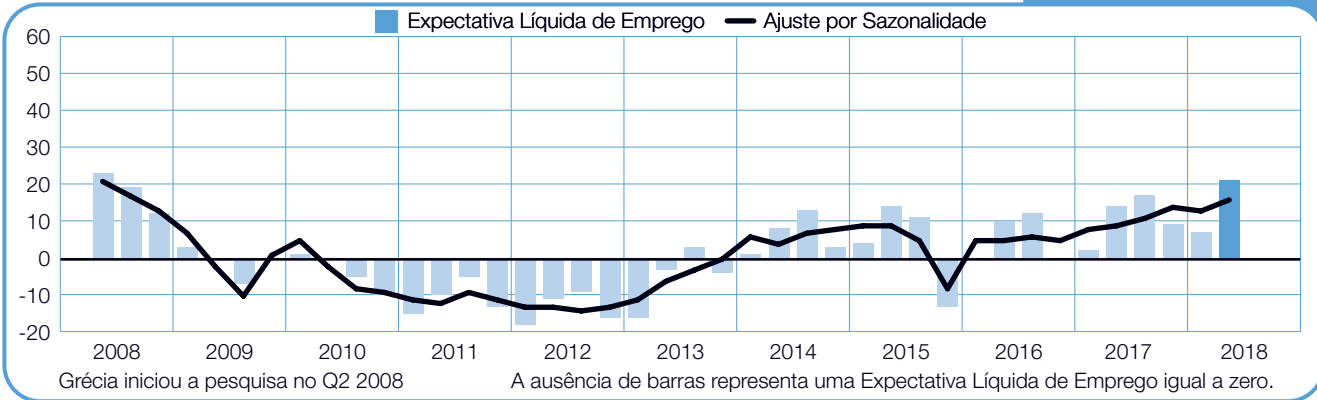
## Alemanha

+10 (+8)%



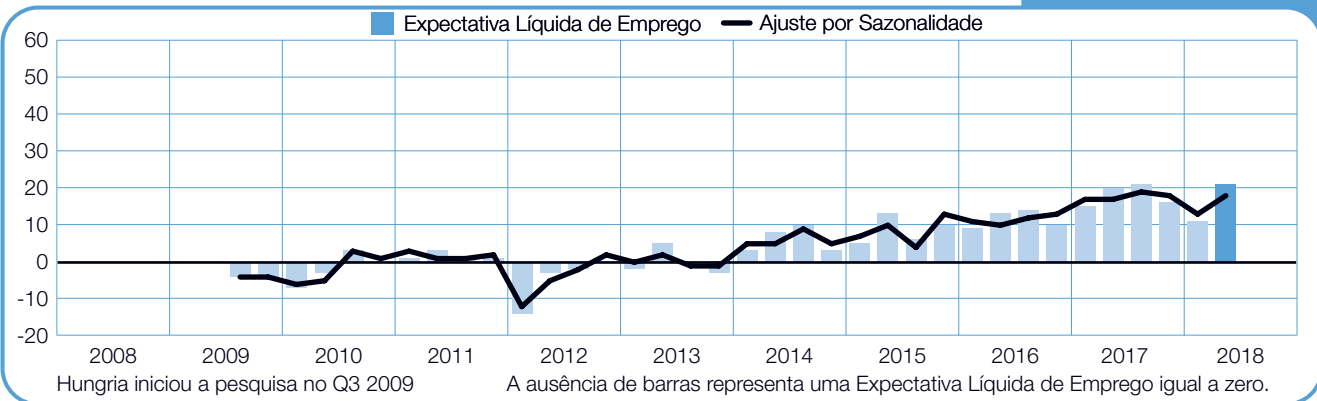
## Grécia

+21 (+16)%



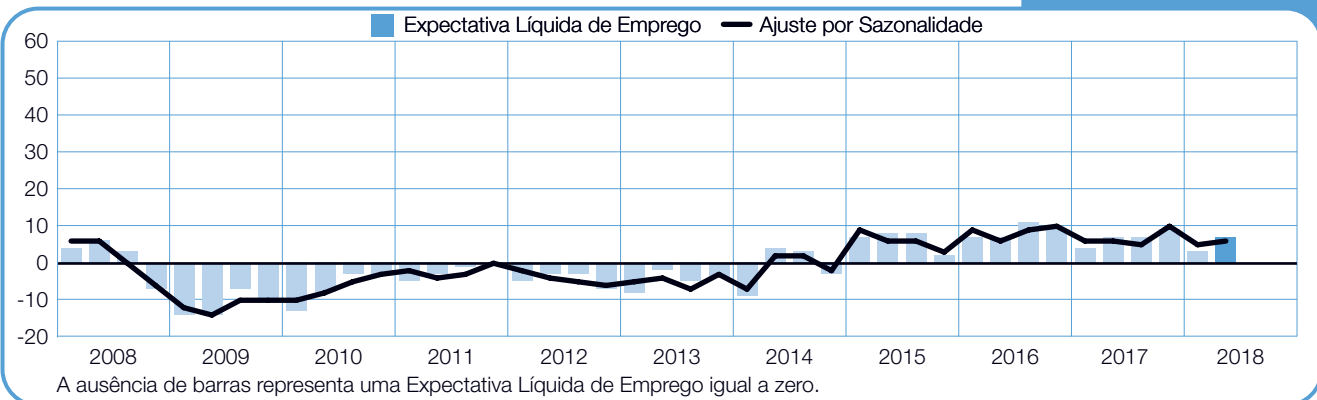
## Hungria

+21 (+18)%



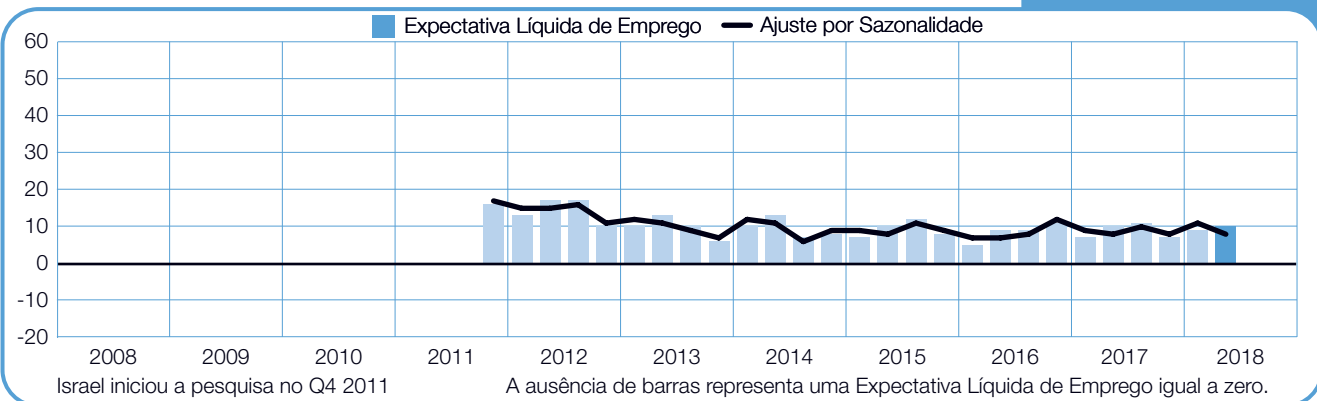
## Irlanda

+7 (+6)%



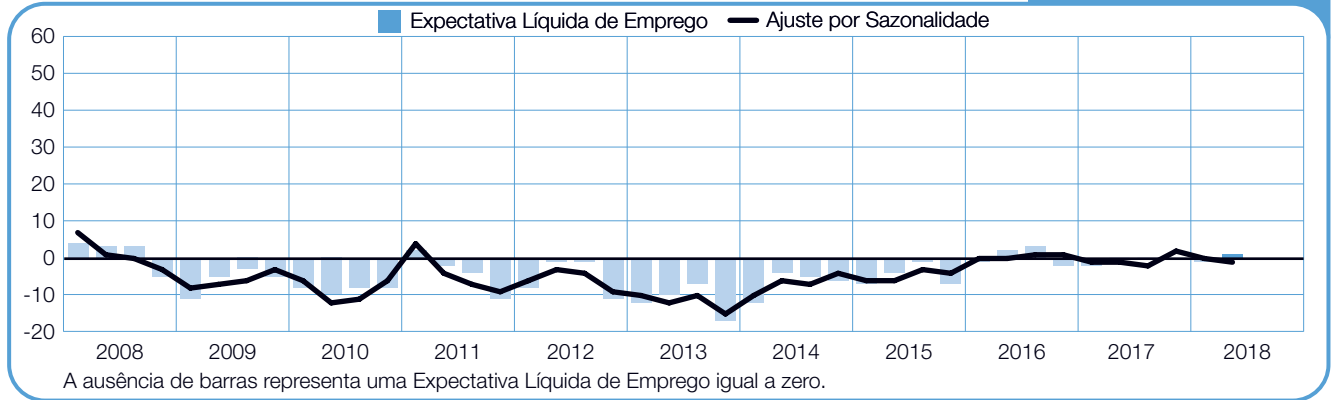
## Israel

+10 (+8)%



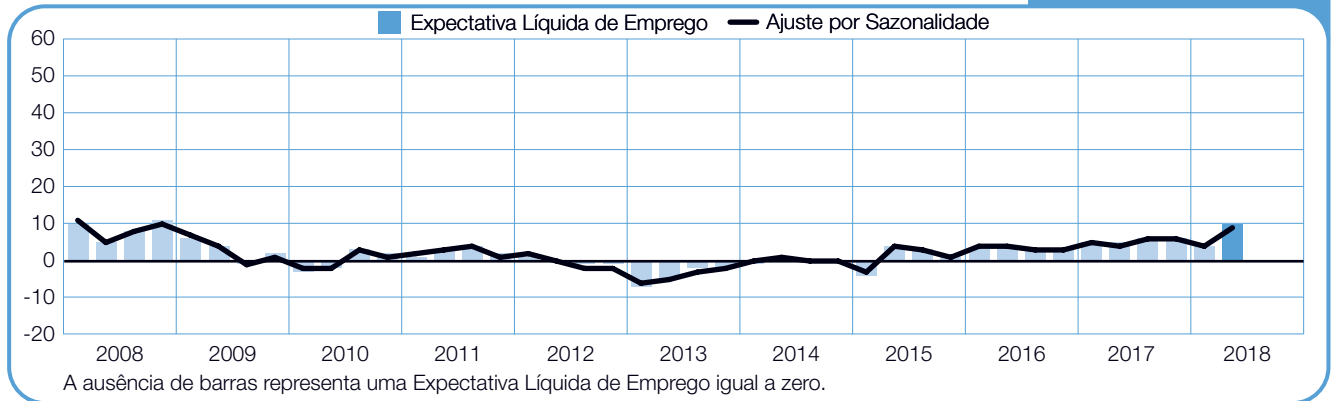
## Itália

+1 (-1)%



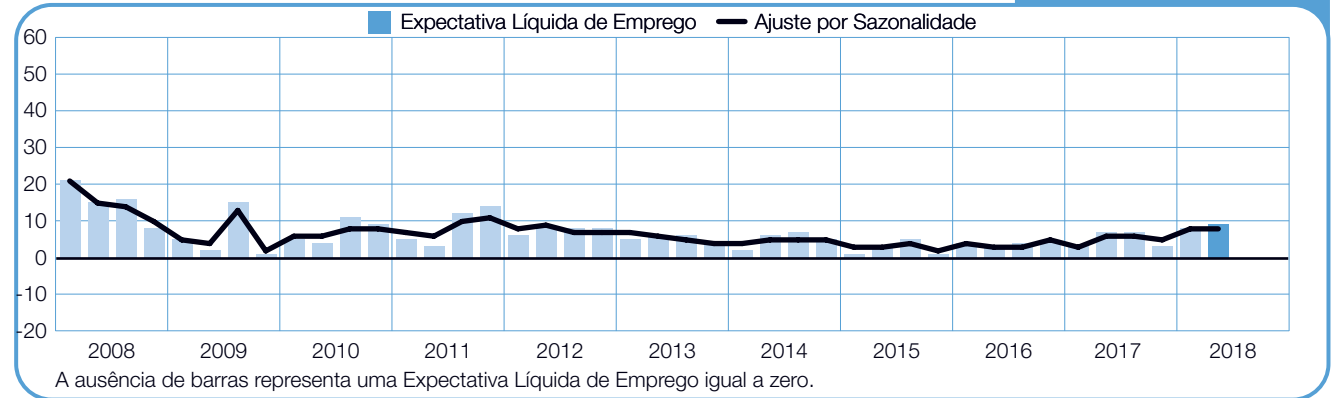
## Holanda

+10 (+9)%



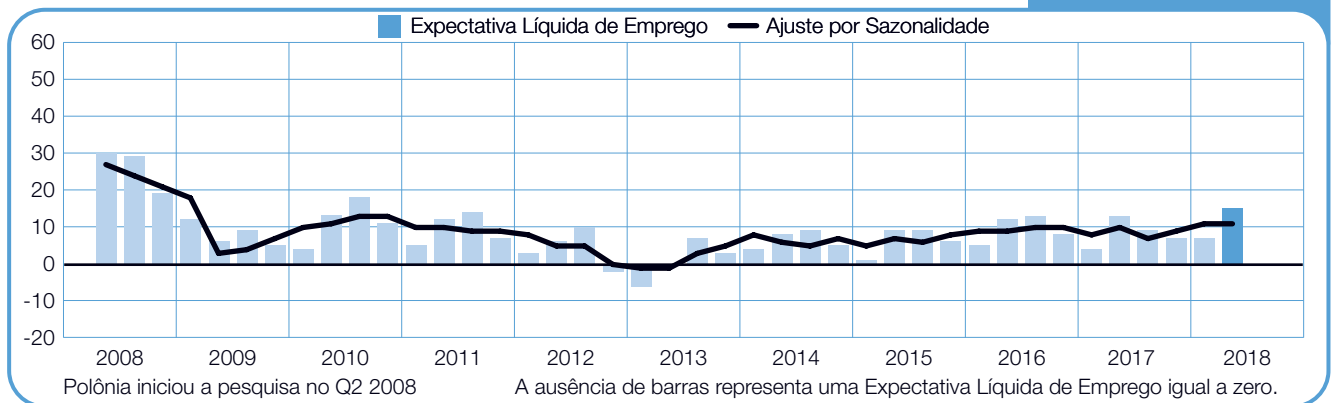
## Noruega

+9 (+8)%



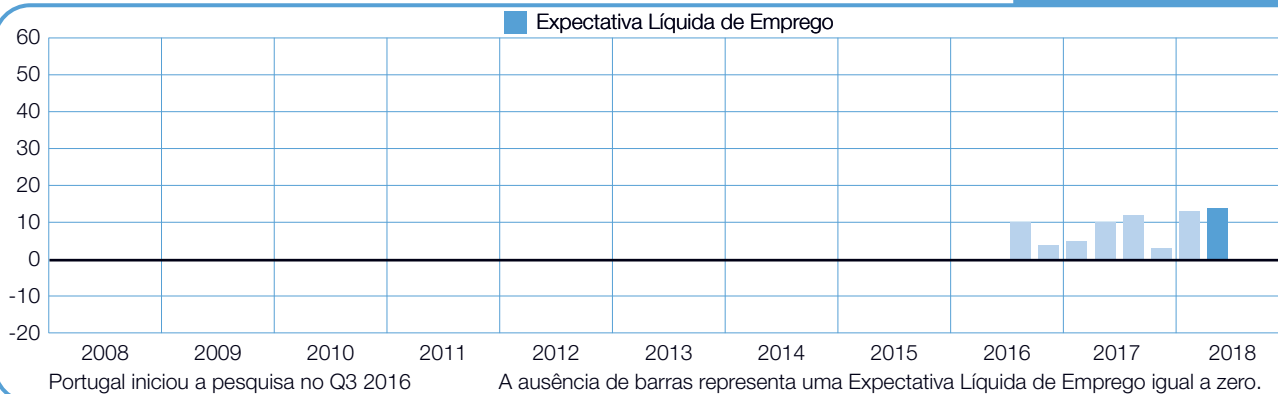
## Polônia

+15 (+11)%



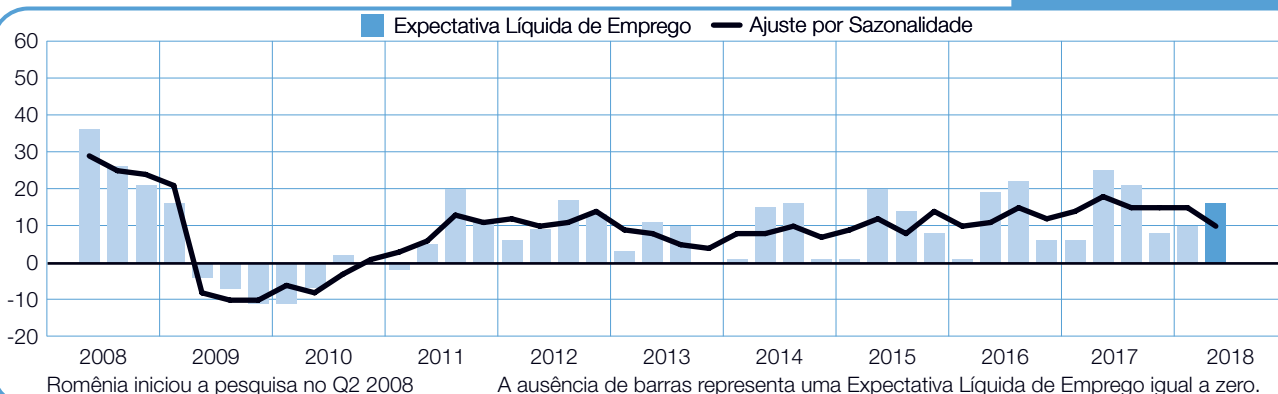
## Portugal

**+14%**



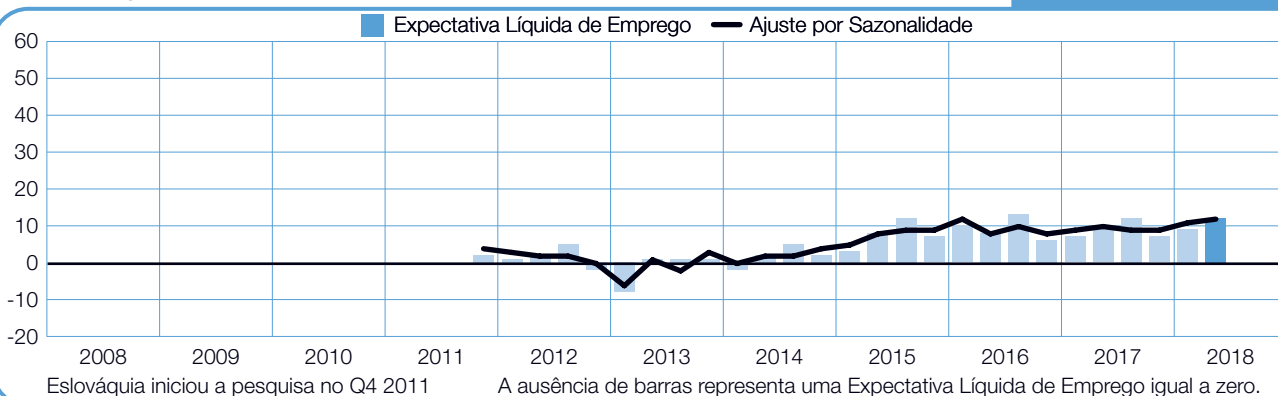
## Romênia

**+16 (+10)%**



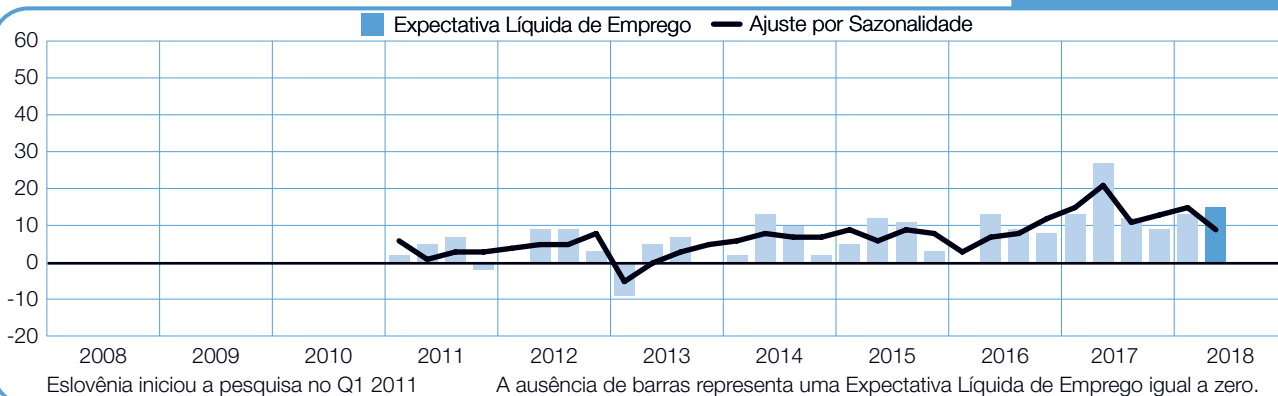
## Eslováquia

**+12 (+12)%**



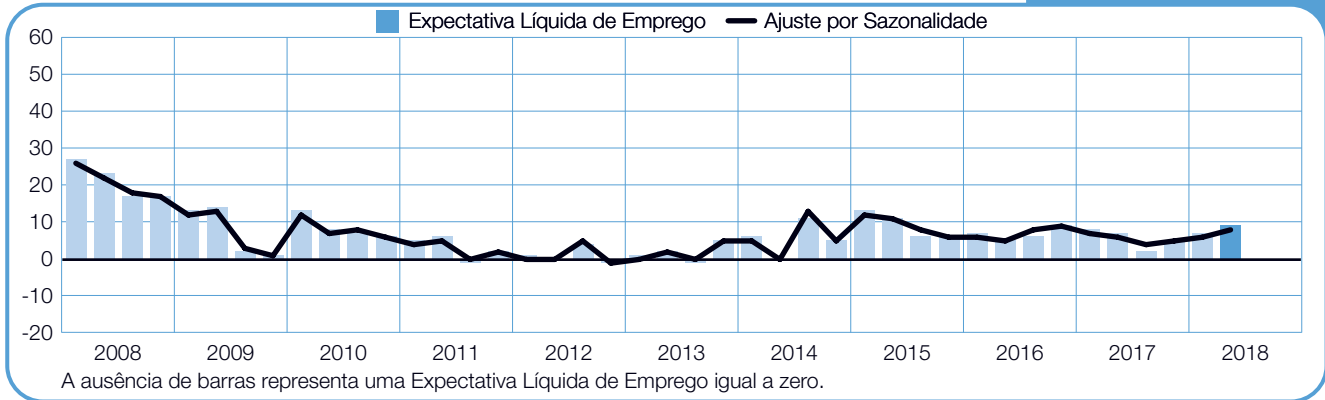
## Eslovênia

**+15 (+9)%**



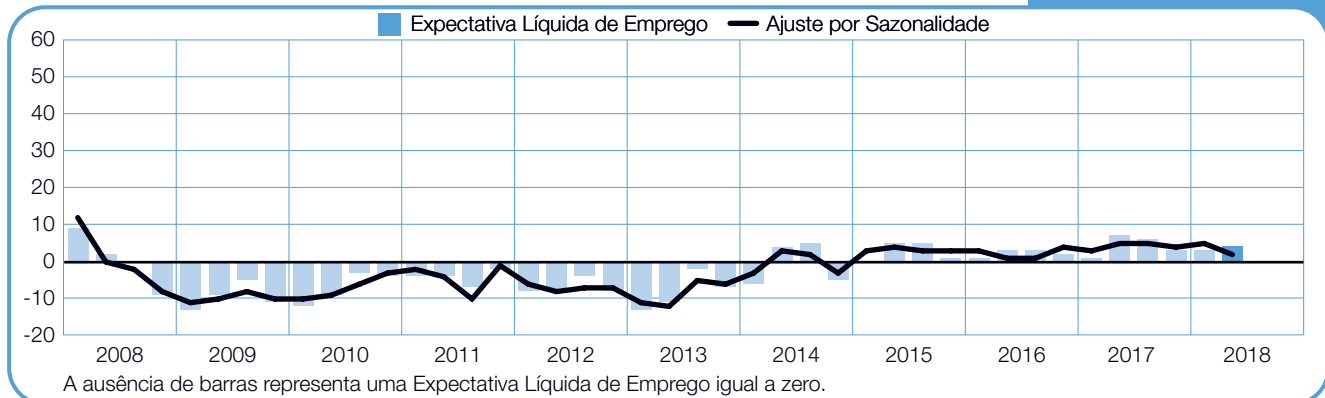
## África do Sul

+9 (+8)%



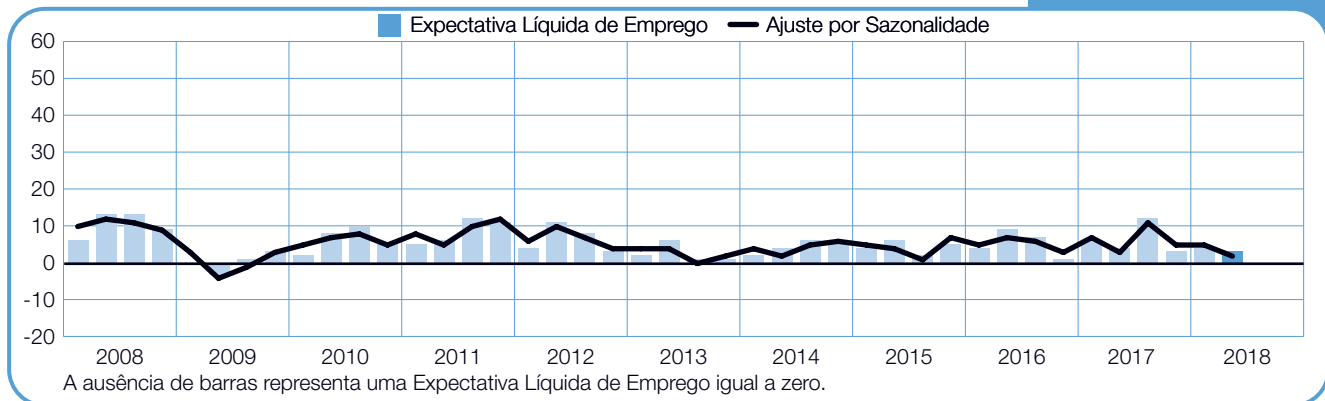
## Espanha

+4 (+2)%



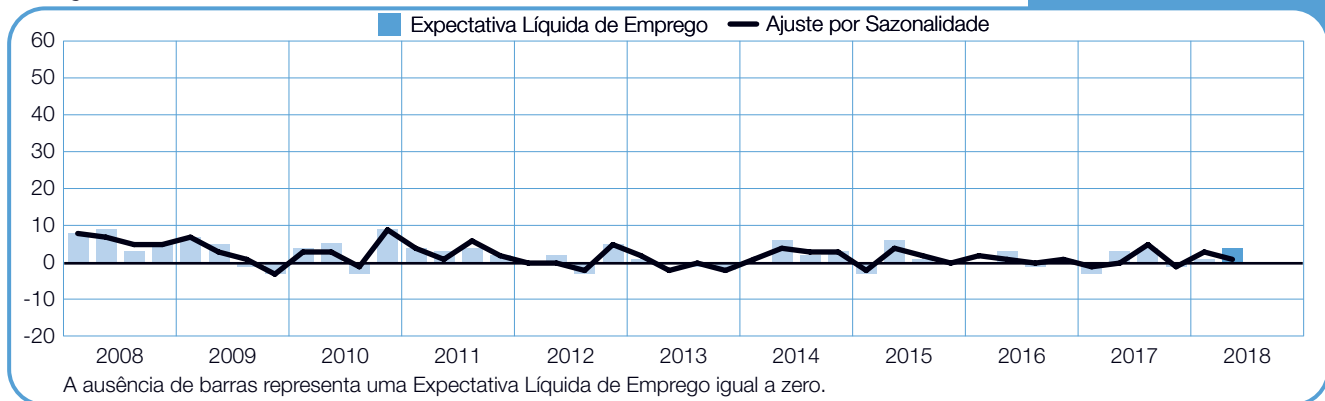
## Suécia

+3 (+2)%



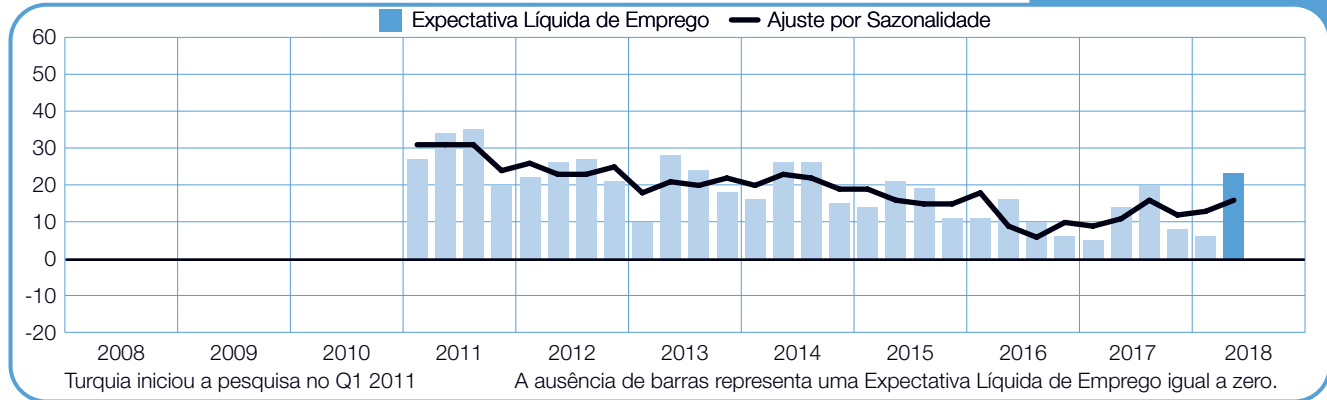
## Suíça

+4 (+1)%



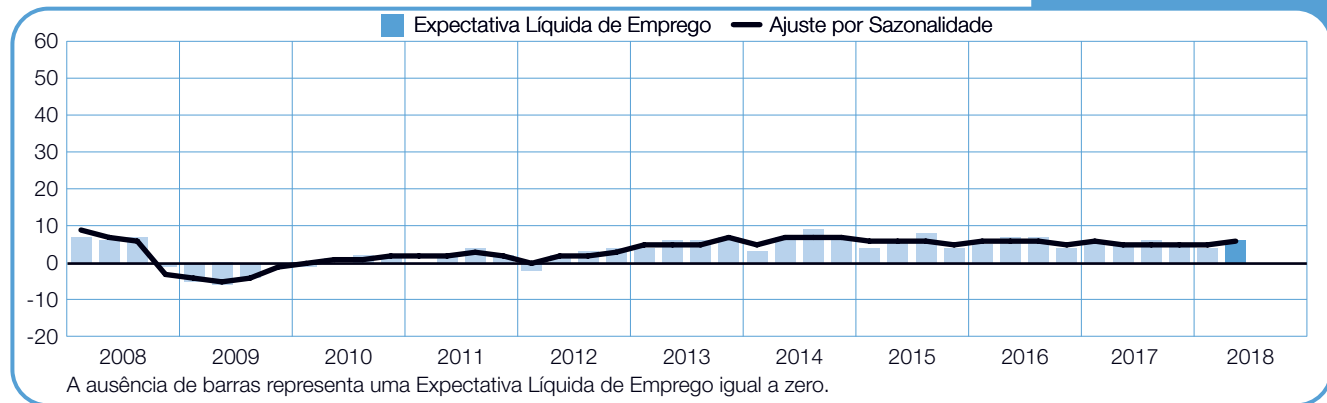
# Turquia

+23 (+16)%



# Reino Unido

+6 (+6)%



# Sobre a Pesquisa

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o ritmo de contratação de colaboradores nas suas forças de trabalho no próximo trimestre. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita ao longo de mais de 55 anos, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup:

**Unicidade:** Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

**Projetividade:** A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e mais prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área focam em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

**Independência:** A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores de todos os países e territórios onde é realizada. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

**Robustez:** A pesquisa se baseia em entrevistas com mais de 59.000 empregadores públicos e privados em 44 países e territórios, para medir tendências previstas de emprego a cada trimestre. Essa amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicos para fornecer informações mais detalhadas.

**Enfoque:** Há mais de 55 anos, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Para a pesquisa referente ao segundo trimestre de 2018, a todos os empregadores participantes no mundo foi feita a mesma pergunta: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de junho de 2018, comparado ao trimestre atual?”.

## Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não é maior que +/- 3,9%.

## Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, usamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que prevê aumento e a porcentagem de empregadores que espera uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados acumulados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, com exceção de Croácia e Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos. Observe que, no segundo trimestre de 2008, o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer os ajustes sazonais aos dados.

---

# Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN), líder mundial em soluções de recursos humanos, ajuda na transformação das organizações em um mundo do trabalho em rápida mudança por meio do recrutamento, assessment, desenvolvimento e gestão dos talentos que as permitem vencer. Nós desenvolvemos soluções inovadoras para mais de 400 mil clientes e conectamos mais de 3 milhões de pessoas a um trabalho significativo e sustentável dentro de diversas áreas e competências. Há quase 70 anos, a nossa família de marcas especializadas – Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions – gera substancialmente mais valor para candidatos e clientes ao redor de 80 países e territórios. Em 2017, o ManpowerGroup foi nomeado uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo sétimo ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune, confirmando a sua posição como a marca mais confiável e admirada do setor. Veja como o ManpowerGroup está potencializando o futuro do trabalho:

[www.manpowergroup.com](http://www.manpowergroup.com)

## Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup é referência no setor de recursos humanos, encontrando soluções inovadoras que ajudam candidatos e empresas de todos os portes e segmentos a vencer na Era do Potencial Humano. Nossas soluções geram valor e abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, assessment, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, TBO, MSP, consultoria e terceirização. A empresa possui no país as marcas especializadas Manpower®, Experis®, ManpowerGroup® Solutions e Right Management®.

Visite o nosso site para mais informações:

[www.manpowergroup.com.br](http://www.manpowergroup.com.br)

ManpowerGroup Brasil  
Av. das Nações Unidas, 17891 - 7º andar  
São Paulo/SP  
Tel: 55 11 2155 2888  
[www.manpowergroup.com.br](http://www.manpowergroup.com.br)